Anno IX — N. 478

REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO JORNAL DO BRASIL

DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1909

CIUMADAS...

POLITICA—E não é que o «seu» Nilo já se vae deixando empolgar por aquella «sirigaita» ?! nada; é preciso vigial-os mais de perto, antes que elle me abandone...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81,

CINEMATOGRAPHOS

Os apparelhos mais perfeitos, cujas projecções são as mais fixas e nitidas, as vistas de maior successo, o material de primeira qualidade é o das fabricas

Pathé Frères

112 Unicos representantes para todo o Brasil:

Rua de S. José

MARC FERREZ & FILHOS **112**

End. tel: Marcferrez—RIO

Conjunctos electrogenicos para produzir luz electrica a domicilio por meio do kerozene: pequeno consumo e grande força.

Remessa de catalogos sob pedido.

ALBUM ALEGRE

Um grande volume elegante, com capa colorida e prefacio em verso de RAUL, tudo nitidamente impresso e em optima brochura, pelo preço de **3$000** cada exemplar e pelo correio mais 500 réis.

SEU CHICO PINDOBA

— Aventuras de um fazendeiro de Pindurassaya. Texto e desenhos de RAUL.

1ª PARTE— Um elegante volume de 224 paginas com gravuras, capa a côres e retrato em grupo da familia Pindoba e do caboclo Segurahy. Preço **2$000**.

40$000

SEMANAES

Podem ganhar senhoras e senhores, em qualquer localidade do Brasil, que desejarem trabalhar em sua casa por nossa conta sem prejuizo de seus affazeres, occupando-se de uma das muitas facillimas industrias de invenção italiana, cujo prospecto remettemos gratuitamente. ARTIGO DE ALTA NOVIDADE NUNCA VISTO NO BRASIL—Escrever: Direcção Geral da SOCIEDADE FRANCO-ITALIANA, Rua 15 de Novembro 6, S. Paulo, Caixa do Correio n. 600.

NOTA No Brasil não ha senão esta succursal. A casa matriz e em Napoles e ha succursaes em Genebra, Porto, Habana, Mexico, Paris, Rosario, Barcellona, Roma e Milão.

Premiada com medalha de ouro

Exposição internacional de Milão 1806

ACABARAM-SE AS POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potas a irritante e caustica.

USAE

LUGOLINA do Dr EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

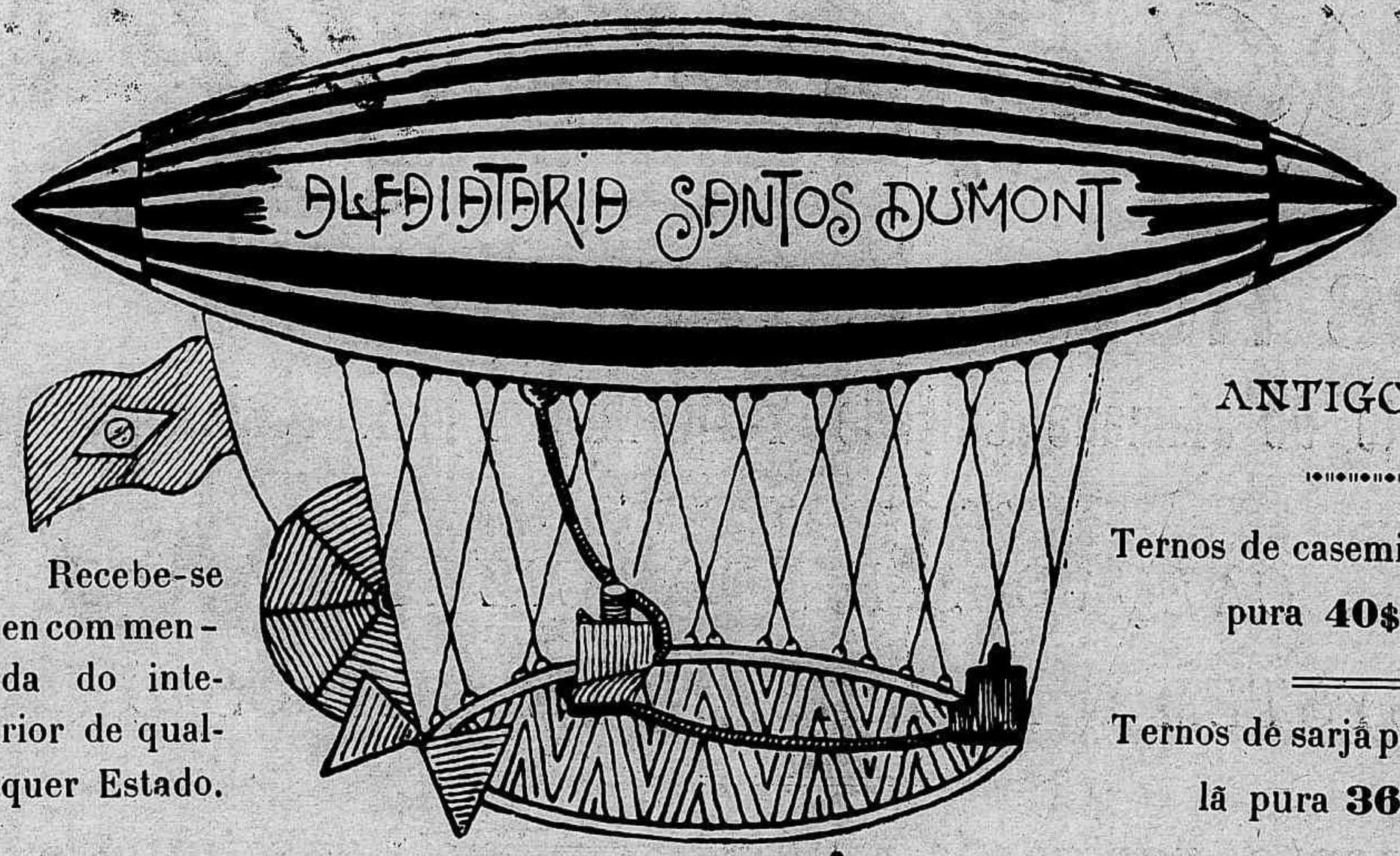
PREÇO **3$000** REMEDIO SEM GORDURA

Cura efficaz das molestias de pelle, feridas, empigens, feridas, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Depositarios no Brasil, **Araujo Freitas & C.**, rua de S. Pedro 90.

Na Europa: **Carlo Erba**, Milão.

APROVEITAI A GRANDE LIQUIDAÇÃO



Rua Sete de Setembro 192

ANTIGO 144

Recebe-se encommenda do interior de qualquer Estado.

Ternos de casemira de côr, lã pura **40$000**

Ternos de sarja preta ou azul, lã pura **36$000**

Remettem-se amostras com brevidade

Casemiro Filho & Almeida

35, RUA GONÇALVES DIAS, 35

Proximo á rua Sete de Setembro

Acham-se abertas as inscripções para a 34ª COOPERATIVA

G. DA CRUZ FERREIRA & C.

Casa Ypiranga

38 RUA DA CARIOCA 38

Deposito do afamado calçado YPIRANGA, o mais resistente

CALÇADOS FINOS LUIZ XV

SYSTEMA AMERICANO E OUTROS

Sortimento variado de capas e sobretudos impermeaveis, meias, perneiras, foot-ball e artigos para sport

COMPREM ROUPAS

NA

LIQUIDAÇÃO

DA

"BARRA DO RIO"

Unica casa que dá premios a todos os freguezes.

200 Rua Sete de Setembro 200

(ANTIGO 146 A)

CASA DOS FIGURINOS ENCARNADOS

Casemiro de Almeida & C.

TELEPHONE N. 1.800

REVISTA DA SEMANA ®

ANNO IX ✱ DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1909 ✱ N. 478

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

EM CASA DE « D. BERNARDA »

O Carioca — Então, que é feito de sua pessôa ? Ninguem mais a vê !
D. Bernarda — Que quer ? esse governo de paz e amor atrapalhou-me os negocios... Vendi a *acção*...

CHRONIQUETA

Sim, senhores, mais uma vez é confirmado o proverbio : o nome raramente diz com a careta. A prova ahi está, nesse inverno delicioso que, sem receio de errar, póde ser denominado inverno primaveril. Durante o dia umas nesgas de sol convidativo, todo desfeito em luz e carinho ; á noite, uns luares esplendidos, prateados a valer, desmoralisando com a pujança brilhante de sua luz bondosa todas as companhias de gaz sem greve e com greve.

Greve, por fallar nisso... estamos ainda na suave ignorancia das razões que deram origem á ultima do *ex fumo dare lucem*. O resultado, desastroso para tudo e para todos,

mostrou o perigo dos movimentos precipitados.

Temos a novidade palpitante da electrificação da Central; o caso parece bonito sob o ponto de vista de presteza, celeridade, economia e segurança, mas ha necessidade de um trabalho desses quando zonas enormes, extensissimas do nosso paiz pedem o trafego ferreo urgentemente, pelo systema commum? quando esses logares desfavoraveis pela viação precisam com urgencia que a rêde ferro-viaria os salve do isolamento e da distancia?

A Central já está feita, funcciona com regularidade, aboliu os passes gratuitos, augmentando um pouco mais a sua renda, com isso. A zona em que trafega está por ella favorecida ha longos annos, ao passo que o resto do paiz, em outros pontos, precisa communicar-se com mais presteza aos pontos capitaes, para movimento das forças economicas productoras. Emfim, se o melhoramento pela electricidade não trouxer grande dispendio, a cousa póde se fazer, mas julgamos preferivel que outros de proveito mais directo sejam feitos actualmente, beneficiando o Norte e o centro do Brasil, de modo a approximar todos os pontos da nossa terra e facilitar a communicação rapida.

A electricidade poderá vir depois, não acham?

Raulino

Realizou-se no dia 29 do mez findo a costumada romaria ao cemiterio de S. João Baptista em commemoração ao passamento do Marechal Floriano Peixoto.

Foi organisado extenso prestito em que tomaram parte os representantes de todas as corporações desta Capital.

A beira do sarcophago fallou o Major Gomes de Castro, Presidente da Commissão Glorificadora.

Estrophe encontrada em uma das gavetas de um representante da soberania nacional:

No miolo do Congresso
Anda casca com certeza
Sobre as taes candidaturas
Que fazem perder o tino.
Eu, por mim, sómente peço
Que se faça uma limpeza
No tento das creaturas
Com Sabão Aristolino.

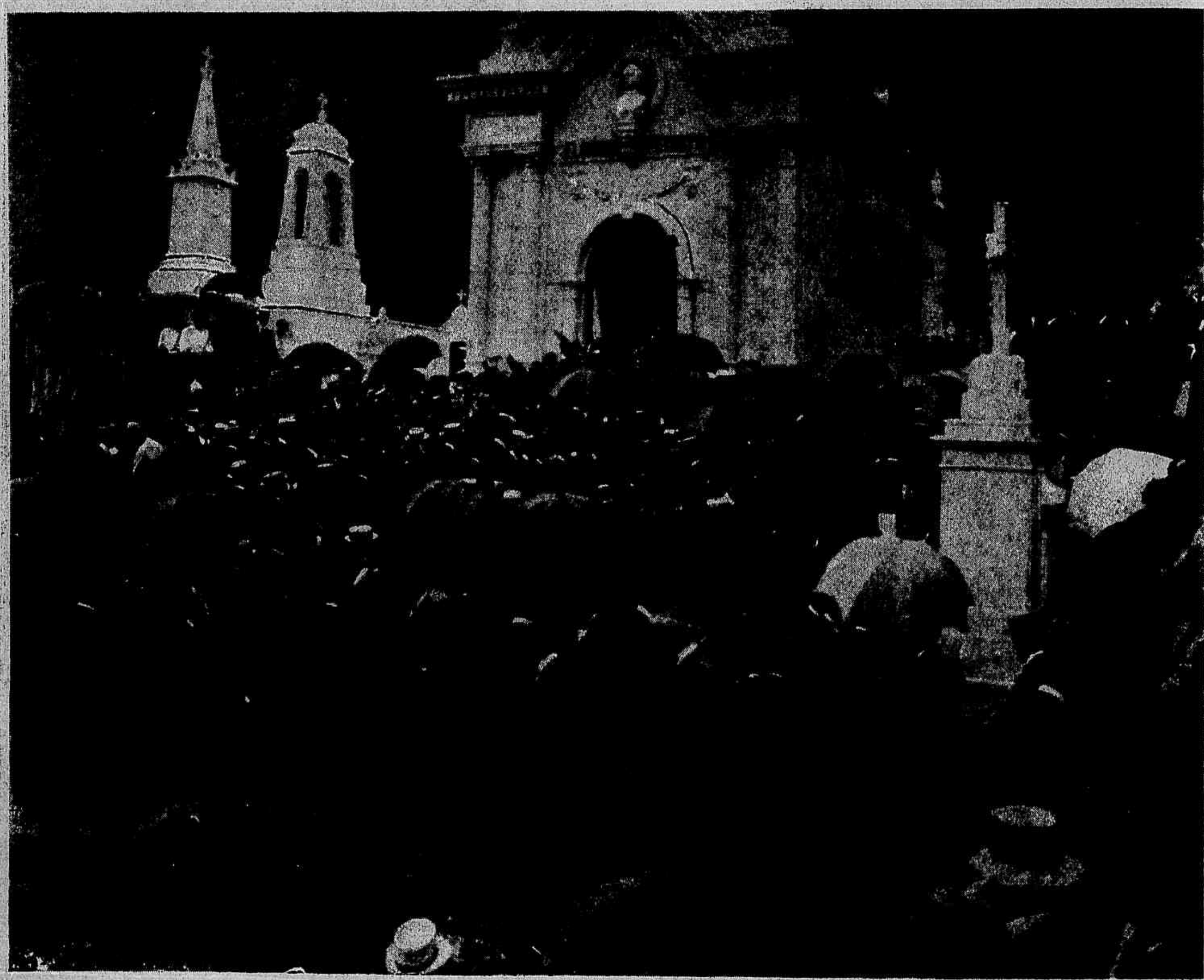
A distincta escriptora de Honolulu, Dona Filomena de Caracoles Trebizonda, acha-se no Rio, onde pretende fazer meia duzia de conferencias illustradas com projecções luminosas e musicaes sobre variados assumptos, entre elles *a influencia dos espirros na formação dos coryzos; os pés quebrados e as linhas rectas; as religiões atravéz dos annos; os habitantes provaveis de alpha Centauri* e outros.

Espera-se que Governo lhe dê uns cobres para passeiar e publicar um livro sobre a Avenida Central *e o Beco do Cotovelo*, que constitue optima propaganda da lavoura no estrangeiro.

Agora é moda.

Perguntam alguns interessados nos destinos Municipaes para que tem servido a actual sessão do Conselho.

Para elle mesmo, está claro,



Commemoração ao passamento do Marechal Floriano Peixoto

Novas descobertas archeologicas

Descobriu-se, em Pompeia, uma rica habitação, ornada de frescos preciosos, e em perfeito estado de conservação.

Contém um magnifico mobiliario e esculpturas romanas e gregas.

No triclinio, as mezas estavam preparadas para um festim e ornadas de finissimas pratas.

Em uma sala encontraram-se cofres cheios de moedas de ouro e prata, e, no sub-solo, gigantescas amphoras, cheias de vinho.

—o—

Domingo ultimo a convite da Sociedade de Navegação Aerea fomos assistir á exposição do *fac-simile* do aereoplano *Lux Mundi* invenção do Revdm. Pad Joaquim Ignacio Ribeiro.

Em presença de grande numero de pessoas o Revdm. Padre Ribeiro historiou o seu trabalho de modo conciso, fez concluir o apparelho exposto, com demonstrações technicas, sobre os seus resultados mathematicos com uma linguagem simples e concludente que a todos deixou convicto que o seu dirigivel está destinado ao mais franco successo.

Conta o Revdm. Padre Ribeiro fazer a primeira ascensão em Outubro proximo.

—o—

Realizou-se domingo passado, em Nictheroy o festival aeronautico, para soccorrer as victimas dos terremotos em Portugal.

Foi o promotor da festa o aeronauta portuguez Capitão Alfredo de Figueiredo, que subiu no seu balão denominado *D. Manuel II*.

Dessa ascensão damos hoje alguns instantaneos.

—o—

O Coronel João Francisco vae pedir uma indemnisação por prejuizos causados na fronteira do sul, onde sob pretexto de contrabando, estragaram-lhe algumas posses.

E' justo. Cabe a vez á autoridade federal de curar a cabeça.

—o—

O poeta Eduardo das Neves communica-nos que até hoje não perpetrou outra epopéa sobre Santos Dumont e que absolutamente não faz parte da lista de nomes indicados pelos chronistas para a direcção do Theatro Municipal.

—o—

O ultimo numero do *Brasil Portugal* publica um retrato do Dr. Nilo Peçanha, trabalho e penna, muito parecido... com o Dr. Demetrio Ribeiro sem cabelleira e com *cavaignac*.

Nesse andar inda veremos outro jornal de fóra publicar o retrato do novo Presidente com soiças e pastinhas.

O caso faz lembrar as illustrações dos jornaes estrangeiros sobre a guerra do Transwaal.

Um jornal inglez publicou o retrato do General Botha de barba longa e respeitavel corpulencia; um jornal francez publicou ao mesmo tempo um typo magricella, cara comprida e barbicas no queixo, careca como um joelho, apresentando-o como retrato do General Botha.

A *Revista da Semana*, nessa occasião publicou os dous *clichés* sob o titulo curioso *Um par de Bothas*...

A HISTORIA E A LEGENDA...

RAUL

A CONFERENCIA DE D. BIANCA PAPPACENA

A assistencia, no salão do *Jornal do Commercio*.

D. Bianca Pappacena, fazendo a sua conferencia.

SECÇÃO RELIGIOSA

A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, com bastante brilhantismo realizou domingo 13 do passado a festa do seu Padroeiro com missa solemne Pontifical ás 11 horas.

Officiou D. Eduardo Duarte da Silva, Bispo de Uberaba.

Solemne *Te-Deum* foi entoado ás 7 horas da noite.

— Na Egreja do Convento de Santo Antonio, os religiosos Franciscanos rezaram uma missa cantada.

Ao Evangelho orou o Monsenhor Amador Bueno de Barros.

A' tarde sahiu a procissão percorrendo o claustro do Convento, seguindo-se o *Te-Deum* solemne com bençam do Santissimo Sacramento.

— Na Cathedral realizou-se em 29 de Junho, dia de S. Pedro, missa Pontifical sendo os canticos entoados pela Escola Cantorum Santae Ceciliae.

Assistiu á missa o Illm. Cabido.

BOATOS NA ROÇA

O PRETO — Suncê vae embarcá p'ras banda da Côrte ?. Oia que madama Theba tá dizendo que o Rio de Janeiro vae sê riscado do mappa do jometria !...

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL

Marcenaria Brasileira

Moveis e Tapeçarias

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua da Constituição n. 3

RIO DE JANEIRO

CURIOSO

Manuel Candido de Carvalho

Manuel Candido de Carvalho accendendo um charuto

Manuel Candido de Carvalho tocando "harmonium"

Manuel Candido de Carvalho escrevendo

Manoel Candido de Carvalho 26 de junho de 1909

Fac-simile calligraphico de Manuel Candido de Carvalho.

A titulo de curiosidade publicamos hoje a photographia de Manuel Candido de Carvalho, um phenomeno, que tem de altura 87 centimetros e de edade 43 annos.

E' natural de S. Joaquim, Estado de Minas, e ultimamente está em Friburgo, sendo ahi photographado pelo profissional Sr. Ibraim T. Faissal .

Manuel Candido de Carvalho escreve perfeitamente, faz cigarros e toca harmonium com os pés qeu têm quatro dedos cada um.

SPORT

JOCKEY-CLUB

No vasto prado de S. Francisco Xavier realiza-se hoje uma festa que promette revestir-se do maior esplendor.

Além de seis magnificos pareos, serão disputados o *Grande .Premio 16 de Julho* e o Classico Europa.

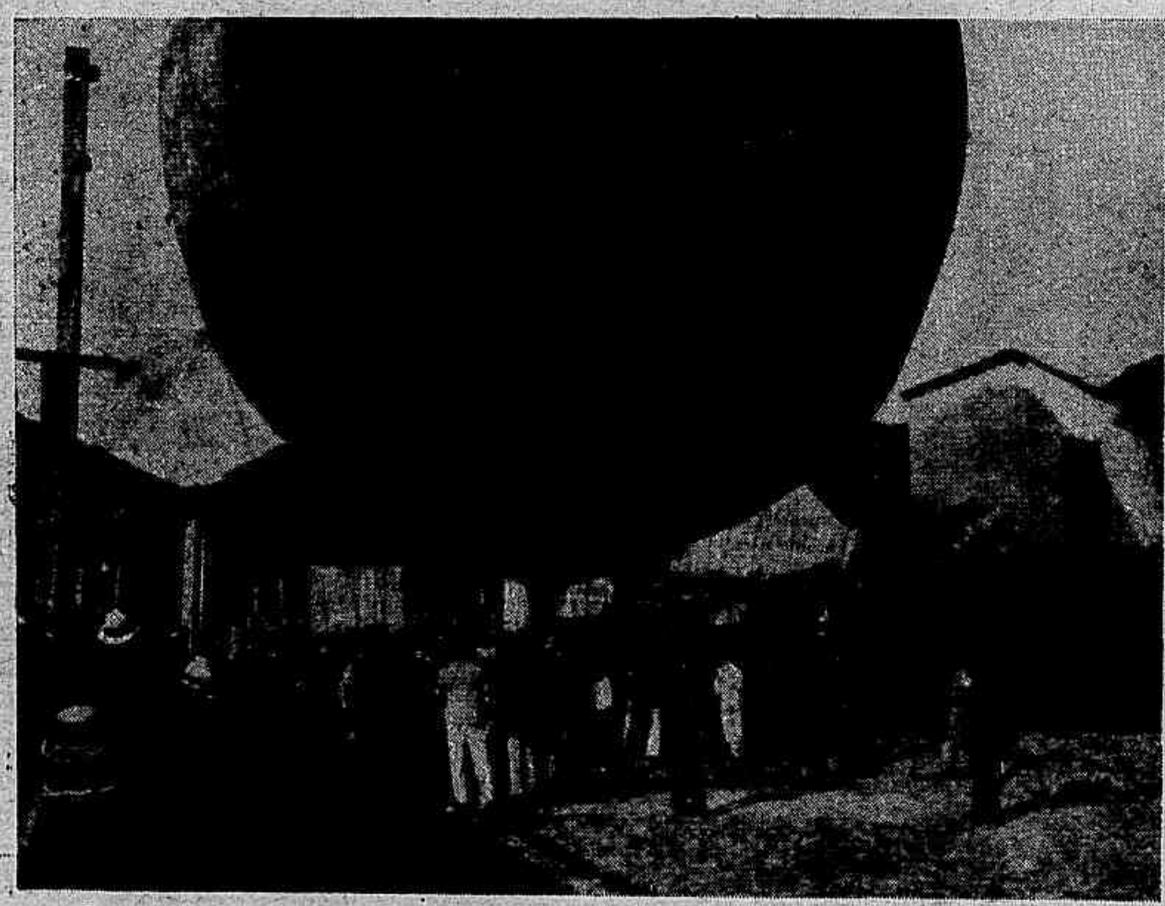
Apresentamos os seguintes

PALPITES

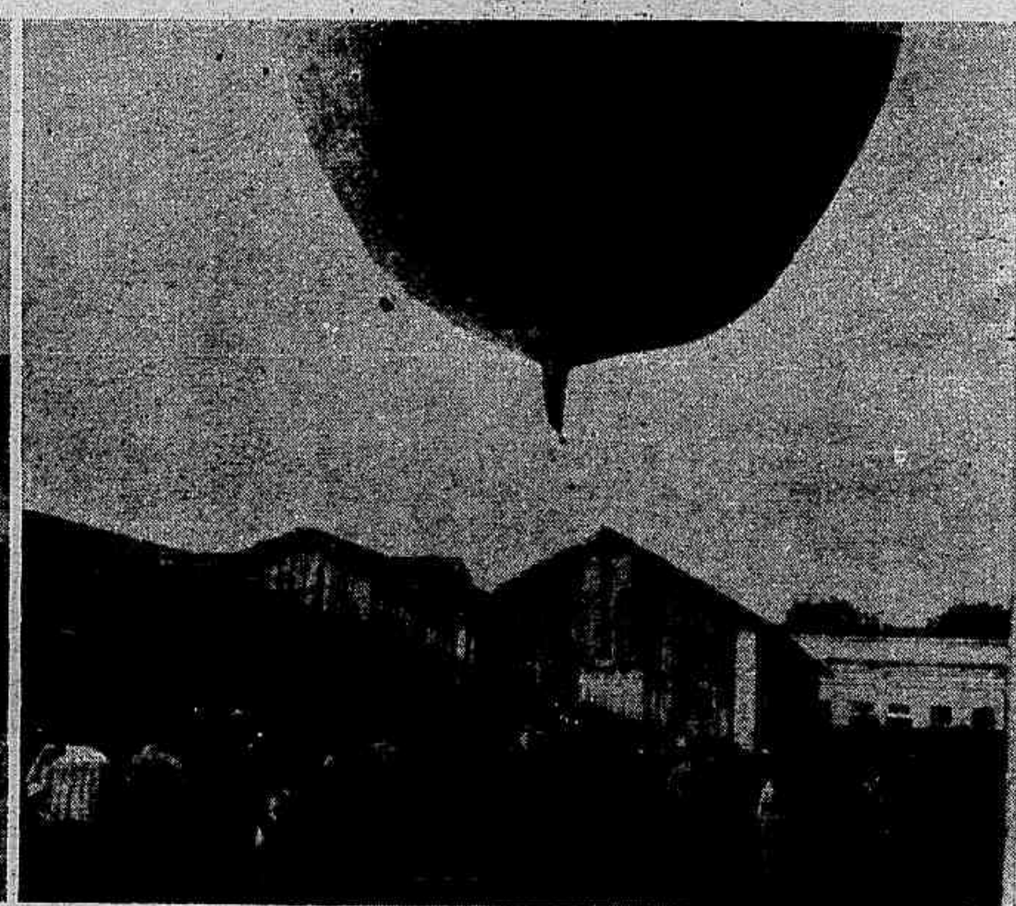
Themis — Sylvia.
Sodôme — Bouton d'Or.
Ugly — Corambé.
Bohemia — Heroe.
Virago — Herodes.
JURGUTHA—JOCKEY-CLUB.
TANUS — MA CHOUTTE.
Suprema — Tosca.

Azares:—Adonis, Savane, Sterlina, Sertanejo, Sorriso, PORTUGAL, CLAMART e Senegal.

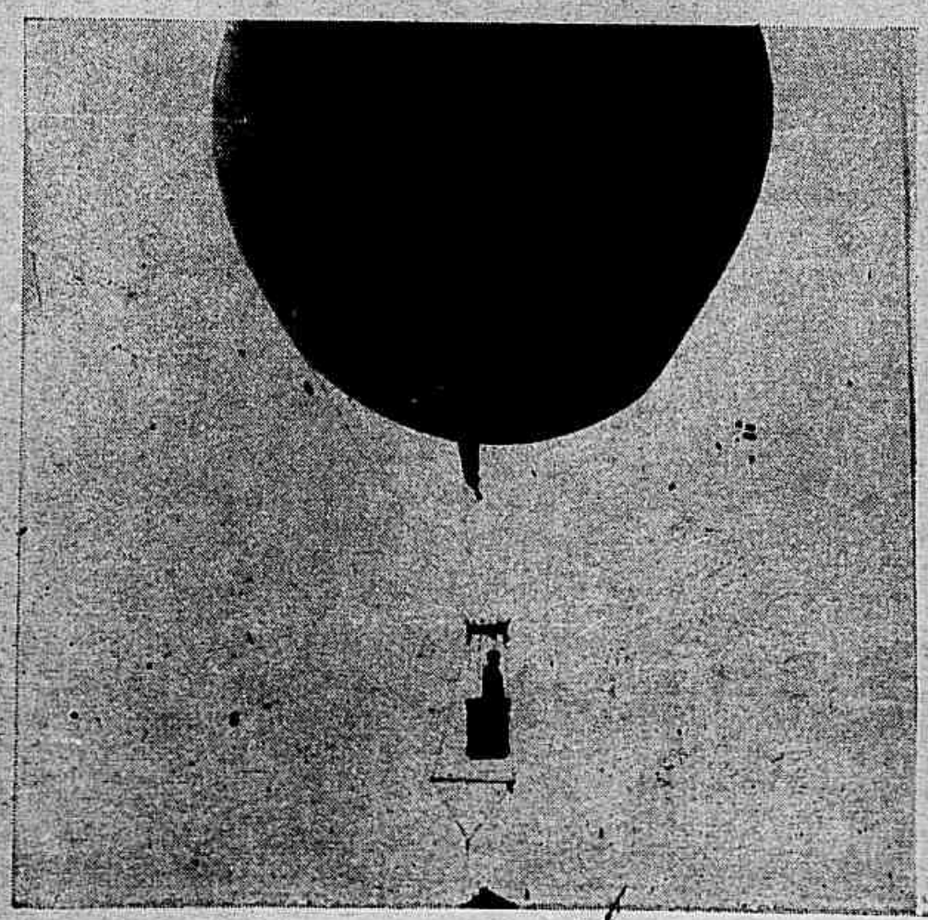
ASCENÇÃO EM NICTHEROY



Ultimos preparativos para a subida do balão "D. Manuel II".

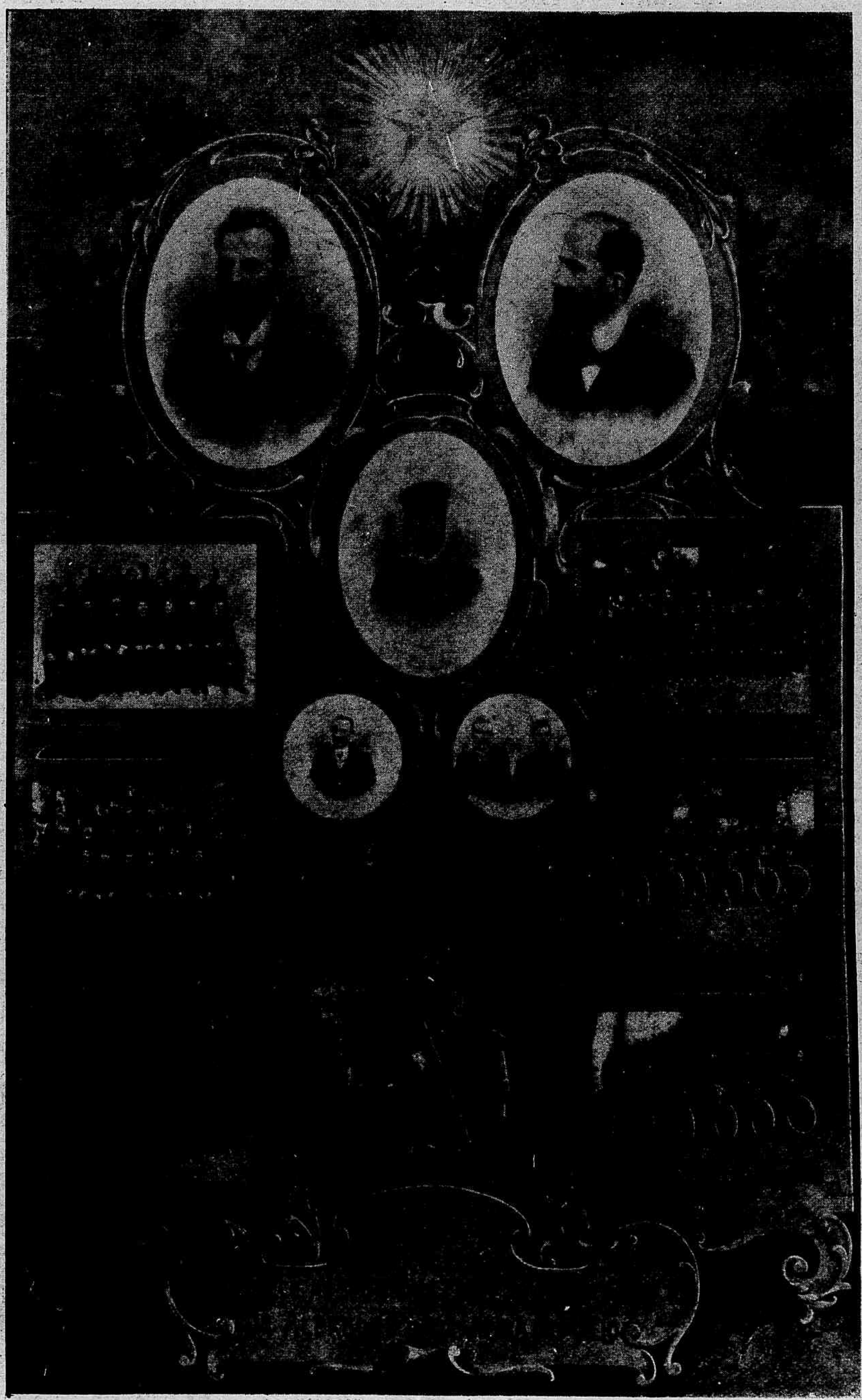


O balão "D. Manuel II", subindo com o aeronauta Capitão Alfredo de Figueiredo



O balão, em uma altura de cento e vinte metros

O Capitão Alfredo de Figueiredo, no meio de seus amigos e convidados



O QUE SE COME NO MAR

Uma das grandes companhias de navegação da Allemanha, cujos vapores transportaram, no decurso de 1907, nada menos de 681.000 passageiros de uma margem á outra do Atlantico, gastou no mesmo espaço de tempo 5.600 contos em carvão e 3.200 contos (moeda forte) em comestiveis para os passageiros e tripulação.

Nos comestiveis consumidos figuram 100.000 peças de caça, 700 toneladas de aves, 7.000 de carne de vacca ou carneiro e outros moluscos, 82.000 lagostas, 13.400 libras de carne de tartaruga, mais de seis milhões e meio de ovos, 3.500 toneladas de farinha, 76.000 garrafas de leite esterilisado, 10.000 toneladas de batatas, 385 de legumes, 600 de manteiga, 650 de café, 32 de chocolate, 400 de sal e perto de dous milhões e meio de charutos e maços de cigarros.

Sentença horrivel

Ha annos, em um paiz estrangeiro, um individuo, tendo sua primeira mulher ainda viva, matrimoniou-se com outras duas.

Veiu isto chegar aos ouvidos do Monarcha, que rigorosamente usava da justiça absoluta.

Ordenou elle que o polygamo fosse julgado e se lhe infligisse um castigo, tão severo, que servisse de lição para futuras repetições do facto, e obtemperou que mandaria enforcar todos os juizes, se elles não impuzessem ao criminoso uma condemnação atroz.

Ao cabo de tres dias de discussão acalorada, o conselho dos juizes publicou o seu *veredictum*. Tudo passou !

A sentença ordenava que o polygamo vivesse com as tres mulheres !

E quando o publico antevia os juizes pendurados em postes por ordem da Magestade, foi o polygamo que ao fim de quatro dias de execução da sentença se encontrou enforcado !

Suicidara-se ! a condemnação era superior as forças humanas !

Mme. Blanche Tontain

Acaba de crear com grande successo o papel de Dora Lacroix no *Le Refuge*, bella peça de Dario Niccodemi, representada no theatro Réjane, em Paris, e que se acha presentemente entre nós.

A representação dos artistas nacionaes ao Conselho Municipal vae ter parecer contrario, que assim o quer e assim pediu o respectivo Presidente á respectiva commissão.

De modo que, naquella casa, não se trata de estudar os papeis que lá entram, trata-se de agradar aos Fulanos ou Beltranos.

Está regulando.

QUE BELLEZA DE CHAPÉO !

Um inventor americano, tendo em vista o quanto é incommodativo andar uma pessoa constantemente a tirar o chapéo para comprimentar os seus conhecidos, fabricou um chapéo que faz automaticamente os comprimentos que forem precisos.

Esse chapéo contem um pequeno e singelo engenho de relojoaria, em uma pendula, que se adapta muito bem á cabeça por meio de molas, ao qual se dá corda préviamente.

Quando se quer comprimentar alguem, em vez de levar a mão á aba do chapéo, é sufficiente inclinar um pouco a cabeça; esse simples movimento faz mexer um eixo vertical que, por uma vez, levanta e abaixa o chapéo com toda a cerimonia.

Tal invento é, sobretudo, muito recommendavel ás pessoas que conhecem muita gente, pois evita um trabalho muito fatigante e dá cabo das abas dos chapéos.

A humanidade poderá, pois, pelo engenhoso chapéo cerimonioso, permutar entre si os comprimentos que quizer... de mãos nas algibeiras.

O Conselho Municipal continua a dormir sobre *as louras*... que recebe mensalmente para não fazer nada.

Os projectos alli entram e encalham que é um regalo !

CONVERSA FIADA

— Então já sei que vae cavar o seu empregosinho com o novo Ministro...

— De certo, que eu não sou burro..

— Pois é *caval-o*.

UP-TO-DATE

Mal raios partam o smartismo ! Gasto um dinheirão para vir ao theatro e não encontro nem um conhecido !...

Estatistica de guerra

O Dr. Bodart, estatistico allemão, acaba de publicar um interessante trabalho sobre as perdas occasionadas pelas grandes batalhas modernas.

Desde 1718, segundo esse autor, houve 132 grandes batalhas, em que o effectivo das forças excediam de 100.000 combatentes; 10 em que esse effectivo ia além de 300.000.

Na de Mukden, 300.000 russos faziam frente a 314.000 japonezes. E' o *record* em numero de combatentes. Sob reinado de Luiz XIV, a media dos effectivos era de 40.000 homens; sob a Revolução, de 47.000; em 1870, de 90.000, e, na guerra russo-japoneza, de 110.000. As cifras para a cavallaria foram sempre diminuindo, de 200 annos para cá; em compensação, as da artilheria vão sempre em augmento.

Quanto aos cercos, os mais longos foram os de Paris—131 dias—, de Porto Arthur—221 dias—e de Sebastopol—346 dias.

Comparativamente aos effectivos totaes as perdas na officialidade elevam-se de 3 °|. a 7 °|.; as perdas mais consideraveis attingem aos officiaes francezes, que, naturalmente se expõem com maior affoiteza.

E' bom notar que é um allemão que falla.

O ultimo numero recebido do *Courrier de Genève* traz largas referencias sobre o Brasil.

Communicam-nos os Srs. Pires Salgado & C. que incorporaram os seus estabelecimentos de alfaiataria das ruas Theophilo Ottoni e Uruguayana em uma sociedade anonyma.

Um casamento na China

Este casamento realizou-se em Ho-Hang-Ho.

Será um casamento de amor, de conveniencia ou de interesses?

Ninguem sabe, — mas o que todo mundo sabe é que este não é um casamento de amor.

O noivo tem quinze annos e a noiva quatorze. Nunca se viram. Suas familias estão apenas de accordo.

No dia préviamente combinado, antes de haverem consultado os astros, as divindades, a noiva é conduzida em uma liteira hermeticamente fechada á casa do noivo, com grande pompa.

Ahi, o noivo, munindo-se de uma chave especial, abre a liteira e se permittir que a pequena viajante penetre em sua casa, é signal que a acceita por esposa, e, então realiza-se a ceremonia nupcial.

O dote consiste em prata e ricos vestuarios—e quem sabe, se o amor não desabrochará nestes corações de quinze annos !...

Os dous jovens esposos.

As familias dos noivos concluem o accordo

As amigas da noiva assistem a sua partida

As alegrias depois do casamento

Recebemos e agradecemos:

Fon-Fon, o esfusiante semanario cheio de *charges* e de gravuras nitidas.

— *Careta*, o humoristico *Careta*, cada vez mais *chic*.

..— *O Malho*, que cada numero é um verdadeiro successo.

O Zoophilo Brasileiro, orgam da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes.

Um sabio como ha muitos

Um desfructador de bom gosto, desconfiado do profundo saber de um individuo que, pelo estravagante do trajo, o intenso de cabelleira e o meditativo da fronte que parecia trahir as profundas lucubrações do espirito, conseguira fazer passar-se por um sabio e por, muito especialmente, sabedor de cousas exoticas que a ninguem quasi despertavam desejo de saber, lembrou-se de lhe apresntar uma phrase que dizia haver encontrado em um velho alfarrabio que tratava de cousas orientaes.

A phrase era:— *sotapas mes sotap so madan*, que como o leitor póde verificar, é a inversão nas lettras e nas palavras do seguinte: *andam os patos sem sapatos*.

O nosso sabio como lá muitos, vincou a testa, concentrou a attenção sobre as sybillinas palavras e, passado algum tempo, o bastante para dar a impressão de meticuloso cuidado no estudo de tão grave assumpto, exclamou triumphante: — "Oh! mas é interessantissimo o achado! Calcule o meu amigo que estamos em presença de uma formula ritual do velho Egypto, formula importante, por que nos assevera que os egypcios acreditavam na transmigração das almas!"

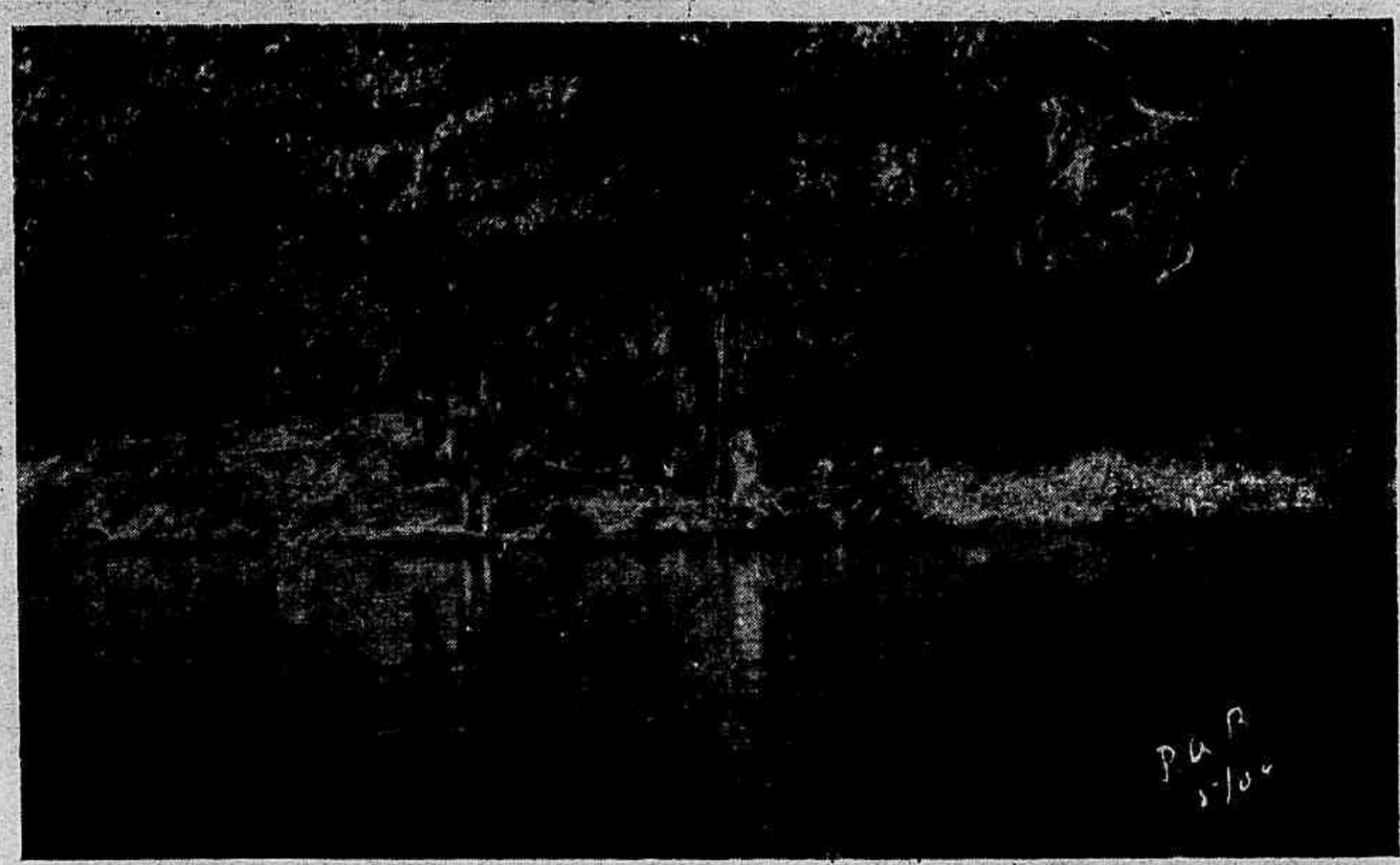
Imaginem os leitores a cara do desfructador, ao ouvir a sentença do tal... sabio!

As caçadas em Minas Geraes

EM CARRANCAS

Nas alterosas montanhas o desporto cynegetico é o mais querido; pelas brenhas, pelos campos e pelos caudalosos mananciaes a abundancia favorece os amadores das deliciosas caçadas, cheias de surprezas, de imprevistos, e de peripecias.

A *Revista da Semana* publica hoje alguns curiosos instantaneos apanhados em *Carrancas*, bello trecho da extensa zona mineira.



Dous soberbos exemplares de capivaras, apanhadas vivas. Animal que possúe um oleo de soberbas propriedades medicinaes.

A' caça das capivaras, á margem o rio, onde ellas se occultam para escapar á perseguição.

Preparando a *batida*. Os caçadores J. Frank, Houston, Restor Rambs, Eugen Rambs, Colman Olympio Andrade e os cães veadeiros, bellos exemplares premiados nos Estados Unidos. Vê-se um veado na garupa de um dos cavallos.

CAIXA POSTAL

Sr. J. Camuyrano.—A sua *descrença* fez nos descrer da possibilidade de endireitar a sua obra *dedicada* ao seu amigo. Logo no começo ha uma porção de *nós* que entalam a gente. E depois o Sr. dá para agourar os outros, citando celebres versos de *saudoso* poeta que está vivinho da silva! Calaféte o seu trabalho e depois mais forte, sim?

Sra. Maria Leme. — Vá lá por esta vez, a sua choradeira que bem podia ir pelo correio, tão epistolar está. Não caia em outra lamuria e mande-nos de ora em diante cousa mais forte, sim?

Sr. S. Bethencourt. — Tres quadras com rimas tão faceis, e imagens tão feias! Vá lá, por esta vez, no João Paulino, para vêr se o amigo nos manda cousa melhor.

Sr. M. Miguel (S. José dos Campos).—Cá temos a photographia dos dous maviosos poetas. A photographia está boa, mas os poetas não sabemos se são bons e maviosos como diz. Mande-nos uma amostra da maviosidade dos dous jovens, para edificação dos povos desta banda.

Sr. Julio Cabral.—Quanta velocidade sem gaz, e com a capóta arreiada para... evitar constipações. *Bonbons* em vez de *marrons glacés*.

Sr. Oliveira Santos. — Quem nos fallou no Hotel Avenida foi o Olegario Mariano. "Dê-lhe um sôcco".

Sr. Nico Bitancourt.—A's quintas-feiras, por ser menos ruidoso. Aos sabbados é para inglez vêr. A brilhantina em voga é *Sylvie*.

Sr. Rivadavia Corrêa.— Pomada de cheiro já não se usa. *Cold de cream* para os callos não conhecemos. Sobrecasaca marron e chapéo do Chile é novidade.

Sr. Heredia de Sá. — Collete branco com pintinhas.

Sr. Monteiro Lopes.—Arranca o negror das paixões? Só com um banho de *Eureka*.

Dr. João Ribeiro. — Artinha do Padre Vieira. Grammatica de Coruja. Em qualquer livraria.

Sr. Placido Isasi.— Continua a ser o maior de todos os poetas de todos os tempos.

Sr. Amaro Amaral.—O Carlinhos está a espera dos retoques. A demora é prejudicial para ambos.

General Glicerio. —Pergunta-nos pelo P. R. F. ? Sabe melhor do que nós.

Sr. Bemvindo Vianna.—Para crescer o cabello aconselham agua de bambu' ou pomada de lagarto cubico com flores de algodão branco.

Dr. Irineu Machado.— Não caia nessa. Tirar o *cavaignac* que lhe fica tão bem, é tentativa de lesa-esthetica capillar.

Dr. Gottuso.—Agua de rosas, 5 grammas, mel de abelhas, *quantum satis*, misture e applique. Fica que nem um setim grego.

Major Capitão Alferes Costa. — Estão em voga as *charretes* côr de açafrão. O branco já não se usa.

D. Carmen Dolores.—O seu poemeto *Cupido quando nasceu...* é muito extenso. Amarre-o mais certo.

Victruvio Marcondes. — Agradecidos pela sua nova composição musical para quatro mãos.

O cavalheiro mostra que tem dedo para a arte.

Sr. Dr. Bastos Tigre.—A Escola Polytechnica fica no largo de São Francisco, em frente á rua do Ouvidor. Aberta todos os dias uteis.

General Prefeito. —Ainda ? Já é ser teimoso ! Depois não se queixe.

Dr. Mendes Tavares.—Lhe damos pezames pela inutilidade da corporação a que pertence.

Coronel Raboeira. — Pois o Sr., autor do projecto sobre o theatro, assiste á lesão da lei e não diz chuz nem buz ?

Sr. Simão de Nantes.—Não publicamos a pedidos. Mande cousa melhor. **Dr. Vaz-Com-Sellos.**

— André ?

— Meu senhor.

— Onde puzeste a carta que deixei ha pouco no escriptorio sobre a mesa ?

— Fui deital-a ao Correio.

— O' idiota ! Pois não viste, que ainda não tinha subscripto ?

— Vi, sim, senhor; mas julguei que não a tinha subscriptado, de proposito para que não se soubesse a quem escrevia.

Surprezas do caminho. Uma cobra apanhada viva na ponta de uma garrucha.

Negaceando, atalaya de caçadores, á espera da passagem do animal. *Tocaya,* na gyria dos caçadores da zona do norte.

Corça aprisionada e domesticada no acampamento. No primeiro plano um dos excellentes perdigueiros batedores.

A' porta do acampamento; uma corça apanhada viva.

Recebemos o ultimo numero do *P. B. T.* semanario que se publica em Buenos-Aires e que muito se recommenda pelas suas gravuras e texto variado.

— *Caras y Caretas,* o excellente semanario de Buenos Aires.

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS.—Não têm estas linhas a pretensão de uma chronica. Valem apenas pelo registro de inpressões que, semanalmente, irão sendo aqui graphadas, como um applauso ás cousas boas dessa zona de que vimos tratando ha tanto tempo e, ás vezes, como um lamento ás más, que alli existem tambem, como as celebres fadas do brocardo popular.

No primeiro caso—as boas cousas—devemos fallar aqui da instrucção publica que, verdade seja, tem merecido do Governo Municipal desta terra os mais louvaveis cuidados. Na zona suburbana, ha uns annos idos, poucas escolas se encontravam. Parecia não haver ainda nesse tempo um programma definido de instrucção, cuja principal clausula fosse a da desseminação das escolas.

Era uma irregularidade, e essa irregularidade foi observada por dous Governos successivos que estiveram á testa dos negocios municipaes. Foram então espalhadas, multiplicadas as escolas e hoje a população escolar da zona dos nossos suburbios é, e não podia deixar de o ser, maior do que ha annos passados.

Uma escola modelo aperfeiçoada existe em Inhauma. De outra sabemos que pretende o Governo instituir no Riachuelo. Falla-se tambem na possibilidade de ser estabelecido um collegio para meninos desvalidos, além de um outro, nocturno, para crianças operarias, com o mesmo programma de alguns já existentes e talvez identicos ao que foi fundado ha mezes no Estado de Minas Geraes. E é para a quieta zona dos suburbios que se voltam as vistas da Municipalidade para a installação desses dous uteis collegios. Idéa justa e de valor, não ha duvida.

Mais tarde tratará o Governo de cercar as suas escolas de todos os preceitos hygienicos, dotando-as de amplitude na installação interna e de limpeza nas cercanias, de asseio no exterior. Para lá caminhamos. Diz o lemma escolar, na sua profunda philosophia, que só se podem formar homens que tenham bem cedo a intellectualidade sã e o corpo são tambem. Isto representa um principio, que tem os seus corollarios.

Consultando-se os mappas desta ultima meia dezena de annos, vê-se

O INTERIOR DA GRANDE OPERA DE PARIS, EM NOITES DE ESPECTACULO

Escada dos assignantes

Corredor das "premiéres" — Quasi deserto durante os intervallos; este corredor apresenta no fim do espectaculo uma animação extraordinaria.

Salão de espera

Camarotes a sahida. — Estes camarotes servem para as senhoras comporem os "sortis de bal", e mantos. E' um dos aspectos mais elegantes da Opera, que não é só o templo da musica, é tambem o templo da belleza.

quanto tem augmentado o desenvolvimento escolar nesta terra. E a grande differença operou-se nos suburbios, não ha negal-o. E já se dizia outr'ora que merece louvores quem cuida da instrucção do povo, dos filhos do povo. E se dizia assim :

"O' bemdito o que semeia
Livros, livros á mão cheia,—
E manda o povo pensar !"

Porque

"O livro cahindo n'alma,
E' germen que faz a palma :
E' chuva que faz o mar !"

JOSCA.

BOMSUCCESSO DE INHAUMA.—E' uma localidade que se desenvolveu, á custa do empenho e dedicação dos seus moradores. Tratam-n'a alguns a "Princeza do Norte". E de facto, das que formam o pedaço da zona dos suburbios cariocas, é esta a localidade que melhor especie apresenta. Tem população e commercio, tem vida, portanto. Não tem, porém, grandes melhoramentos nas suas ruas, porque grande não tem sido o cuidado da Municipalidade pelo seu estado. Ainda se nota em algumas dellas a impressão roceira das tapéras não classificadas. Mas em compensação, ha promessas de fazer desenvolver Bomsuccesso, aproveitando e aperfeiçoando as suas estradas de communicação com as outras localidades, etc. Falla-se até na possibilidade da con-

strucção alli de um grande mercado central para os productos de que fazem vida os lavradores da zona.

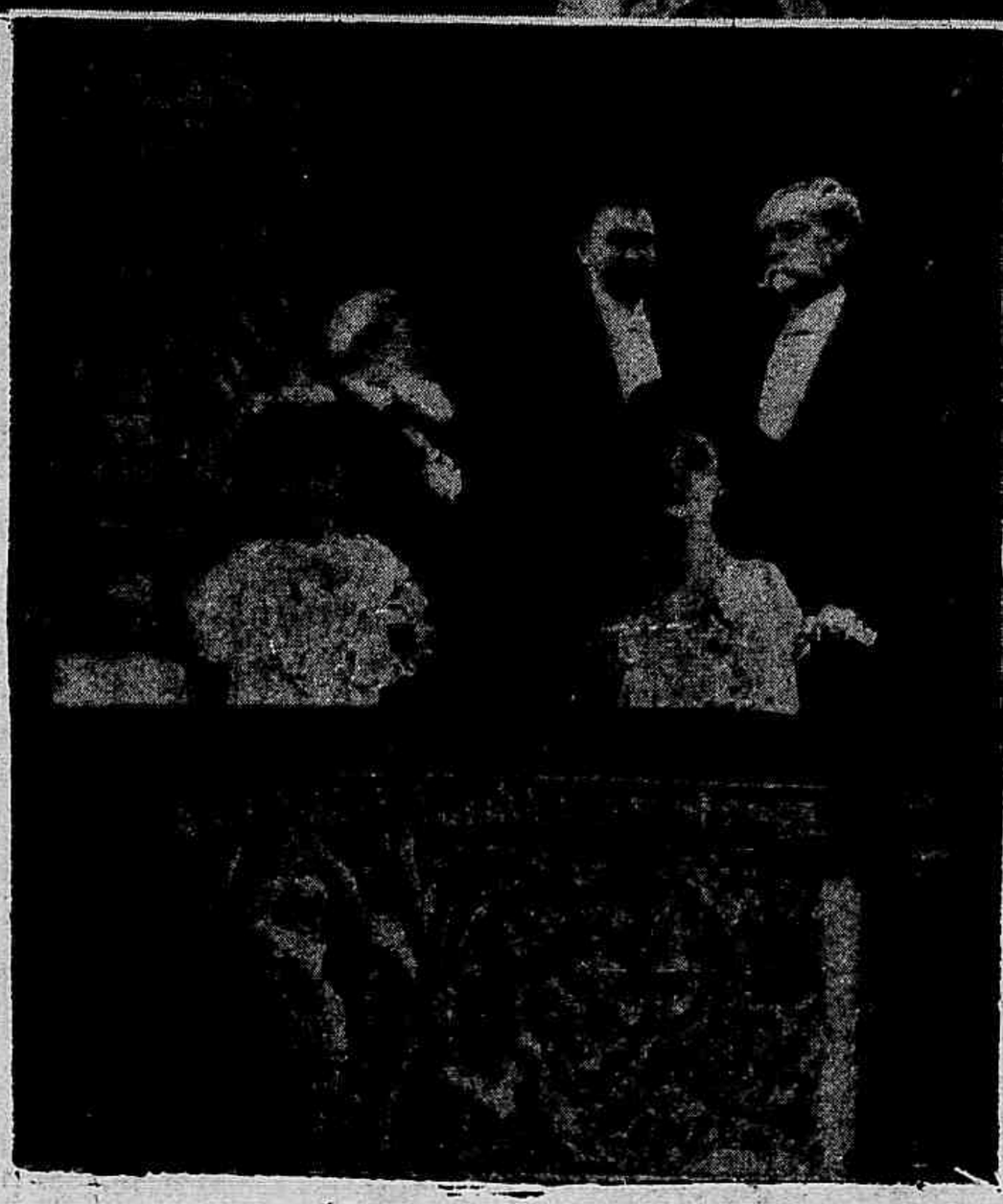
E' uma idéa que merece estudo e principalmente o apoio da Municipalidade.

á Leopoldina cabe uma parte na cooperação para o adiantamento da "Princeza do Norte" e a sua Directoria, certamente, não tardará em reconhecer que esse ha de ser o seu papel. E depois, quando forem duplicado os meios de communicação e transporte com a Capital e com as demais localidades da zona, Bomsuccesso ha de desenvolver-se mais e mais, passando a ser o centro mais adiantado dos arra-

Um camarote

Segundo se diz, todavia, o desenvolvimento da localidade e o augmento da sua população, estão nas mãos da companhia Leopoldina e tudo isso se dará logo que sejam augmentados os seus trens, principalmente os da noite, creando a empreza mais um ou dous comboios para os moradores que, vindo a uma festa na cidade, possam recolher-se mais tarde á localidade. E' essa uma das mais antigas aspirações dos seus moradores e ninguem lhe poderá negar a devida justiça.

A Light, dentro em pouco tempo, até alli levará os seus electricos. Acreditamos que será um passo grande dado para o progredir de zona e principalmente de Bomsuccesso. Mas não será o ultimo nem o definitivo. Tambem



Um camarote no proscenio

Columnas —E' uma especie de salão onde os assignantes recebem as visitas.

baldes da linha do Norte.

PERFIS SUBURBANOS

N. T. (Engenho de Dentro).—E' o mais forte sustentaculo de uma sociedade carnavalesca dos suburbios o perfilado de hoje.

Ninguem mais enthusiasta do que elle.

Milita tambem na imprensa, onde todos o respeitam como veterano e onde, segundo dizem os seus intimos, é um thébas, que é assim uma especie de turuna. Tem predilecções pelas *latadas*, embora não se tenha dedicado ainda senão a uma especie de cultura.

Bom camarada, em lealdade e didicação — é esse o maior elogio que se lhe póde fazer.

A minha irmã Josephina

Por Alfredo Gorgulho Nogueira

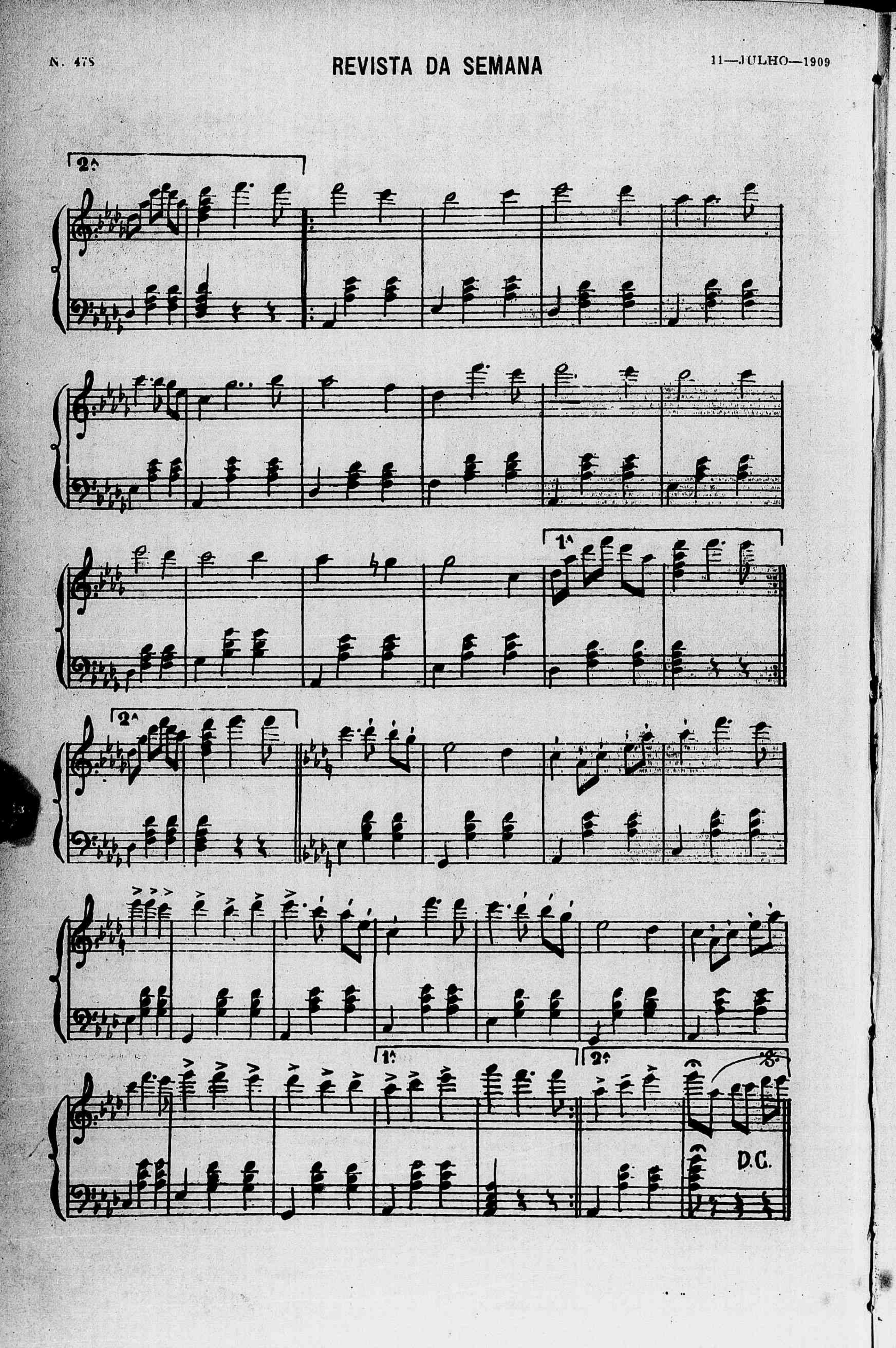
Introducção.

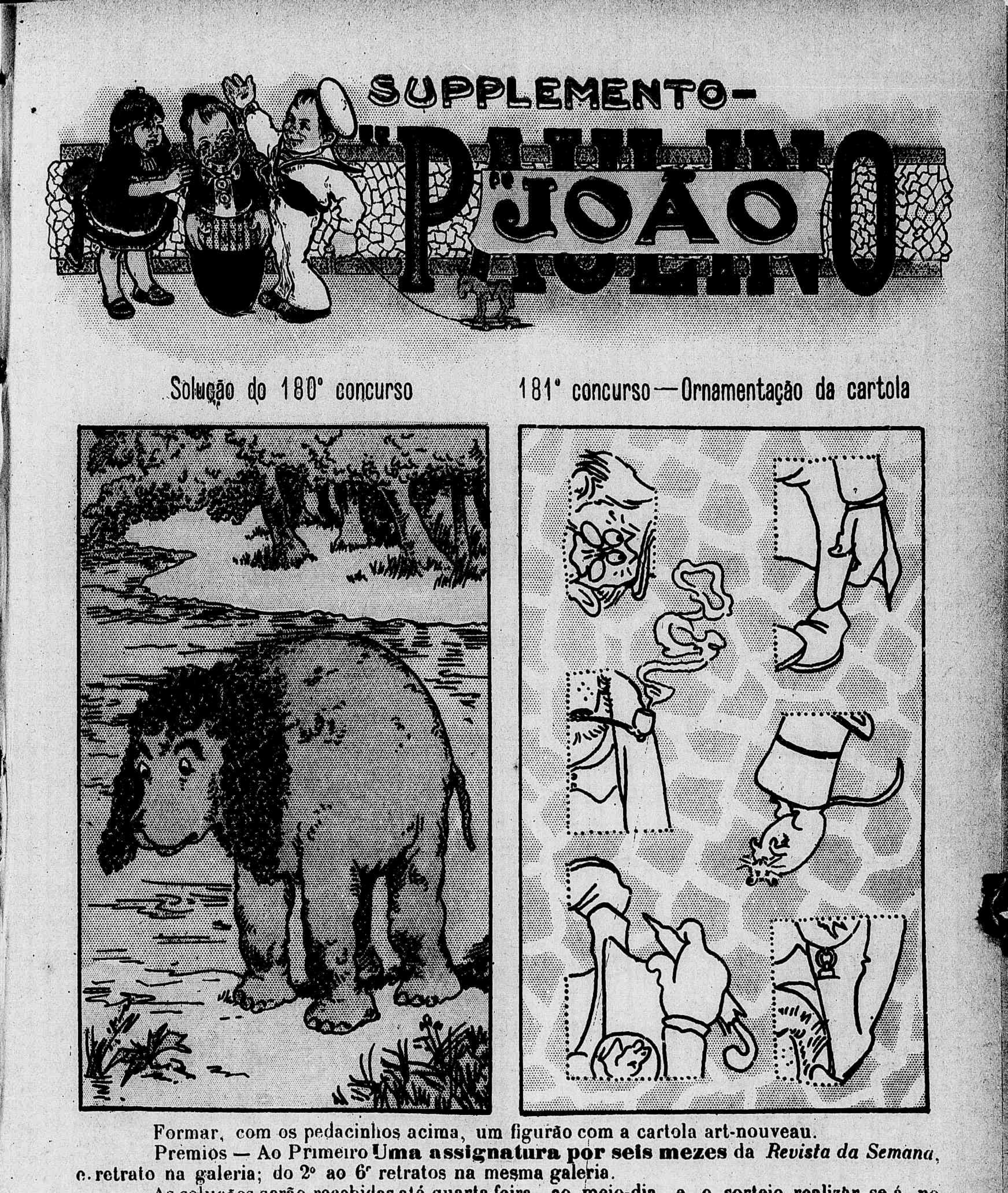
PIANO

Valsa

1.º

Fim.


2ª
1ª
2ª
1ª
2ª
D.C.



Solução do 180° concurso

181° concurso — Ornamentação da cartola

Formar, com os pedacinhos acima, um figurão com a cartola art-nouveau.

Premios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes** da *Revista da Semana*, o retrato na galeria; do 2° ao 6° retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde. AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

Um inimigo da verdade

O Visconde de Qualquer Cousa era um mentiroso de marca, e dahi a troça que os amigos lhe faziam quando elle começava a contar as suas aventuras de caça.

Era um caçador emerito o tal Visconde mas... na *laróta*.

Os amigos tantas lhe fizeram por causa das mentiras, que um bello dia elle chama o criado que sempre o acompanhava e diz-lhe:

— Olha cá, ó Teixeira, quando tu vires que o que eu estou a dizer é parlapatice, puxa-me pelas abas da casaca.

O Visconde, porém, era admiravel, não havia meio de se emendar. Era principiar a contar aventuras, era começar a desdobrar o rol das *patranhas*.

Certo dia estando elle em uma roda de amigos, justamente no maior enthusiasmo sente que lhe puxam violentamente as abas da casaca.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

181° CONCURSO

REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 56

35° CONCURSO MENSAL

11 de Julho de 1909

Era o Teixeira.

Immediatamente o Visconde emendou.

Dizia elle, que certa noite muito escura e muito chuvosa vindo elle por uma estrada foi de subito atacado por seis tigres e que os matou com um só tiro !

JOÃO PAULINO

35º Grande Concurso Mensal

4 «COUPONS» DO MEZ DE JUNHO

1º Premio—Uma lindissima surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 7 de Agosto de 1909.—O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 25 de Julho corrente.

Ahi sentiu o Visconde, o Teixeira a puxar-lhe as abas e emendou logo, que tinha sido engano seu, que não eram seis tigres mas tres.

Novamente sente um puxão nas abas da casaca.

— Ainda desta vez, me falhou a memoria, eram apenas dous tigres...

Sentiu novamente o Visconde as suas abas em um brutal safanão e furioso vira-se para o criado :

— O' animal, quantos tigres eram ?

O criado todo a tremer, no meio da risota dos ouvintes, diz :

— Não era tigre, senhor Visconde, era um gato do nosso visinho.

O Visconde encalacrou, reconhecia que o criado tinha razão e nunca mais contou as suas memoraveis aventuras.

Dindoca.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 140 e 142 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do Cinema Paris nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos, aos concursos do JOÃO PAULINO e gozareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

UM SOLDADO MEDROSO

Em 1814 todos os homens validos de Paris foram chamados ás armas, e encorporados na guarda nacional. Uniformisavam-se todos como queriam, e armavam-se como podiam.

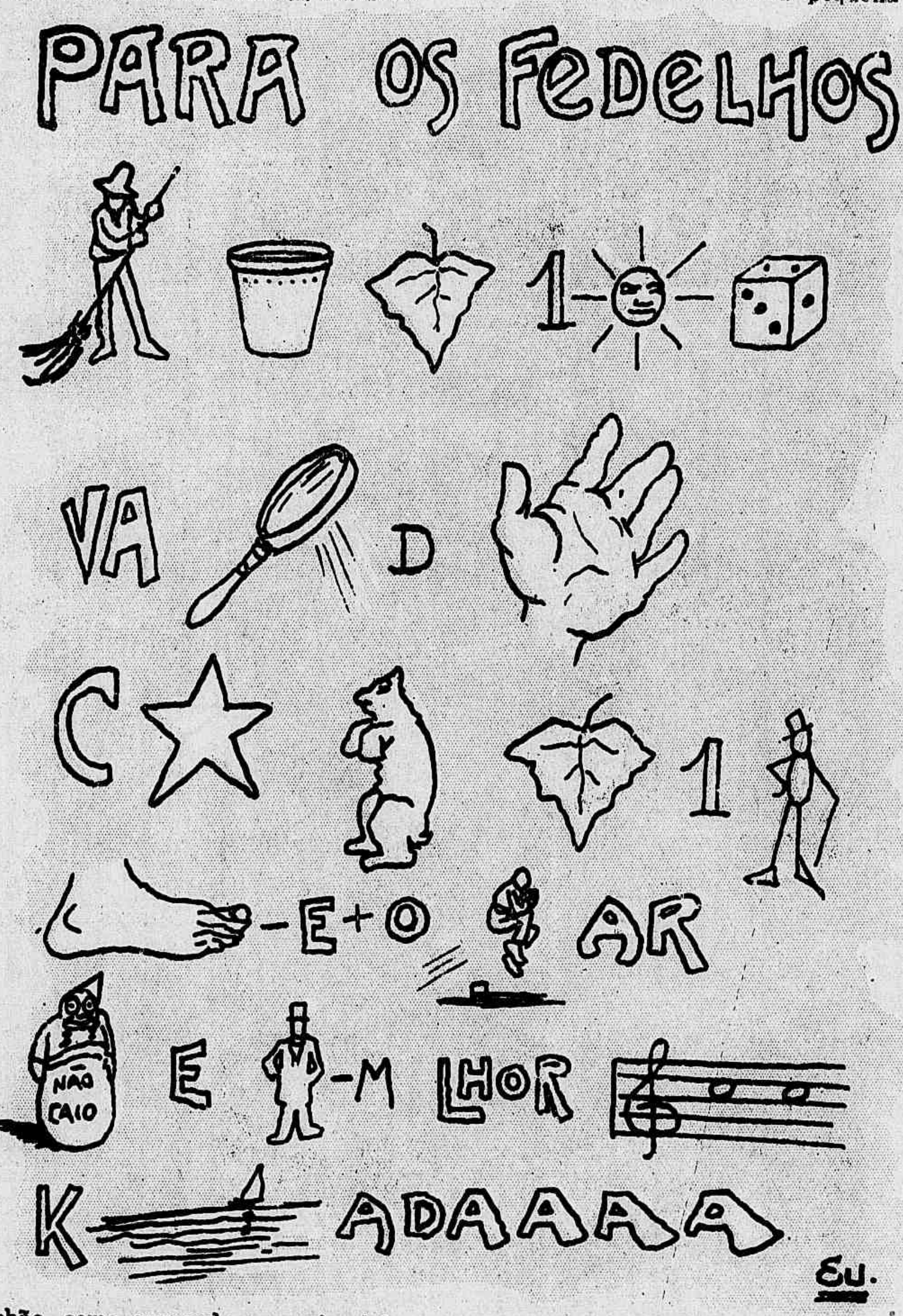
Uma noite o poeta Désangiers estava de sentinella em um dos boulevards exteriores. Ouve de subito um ruido suspeito, e vê dirigir-se para elle um vulto, que parecia um homem caminhando com as mãos no chão, como querendo surprehendel-o muito a seu salvo.

O pobre poeta julga chegado o seu ultimo momento, e brada tremendo:

— Quem vem lá ? Passe de largo, se não quer o comprimento com uma bala.

— Não tenha medo, senhor, respondeu de longe uma voz zombeteira; é o meu cão; e olhe que não tem espingarda.

—Ah ! respondeu Désangiers recuperando a presença de espirito. O seu cão não tem espingarda ? Pois commigo dá-se exactamente o contrario ;a minha espingarda não tem cão !



ORADOR CONFUSO

Um orador alongava-se na visburrencia do verbo e fazia constantemente citações latinas e francezas.

Um ouvinte, collocado a pequena distancia, querendo mostrar erudição, repetia a cada momento :

—"Aquellas palavras são de Victor Hugo... Aquellas são de Tito Livio... Aquella sentença vem na Escriptura Sagrada..."

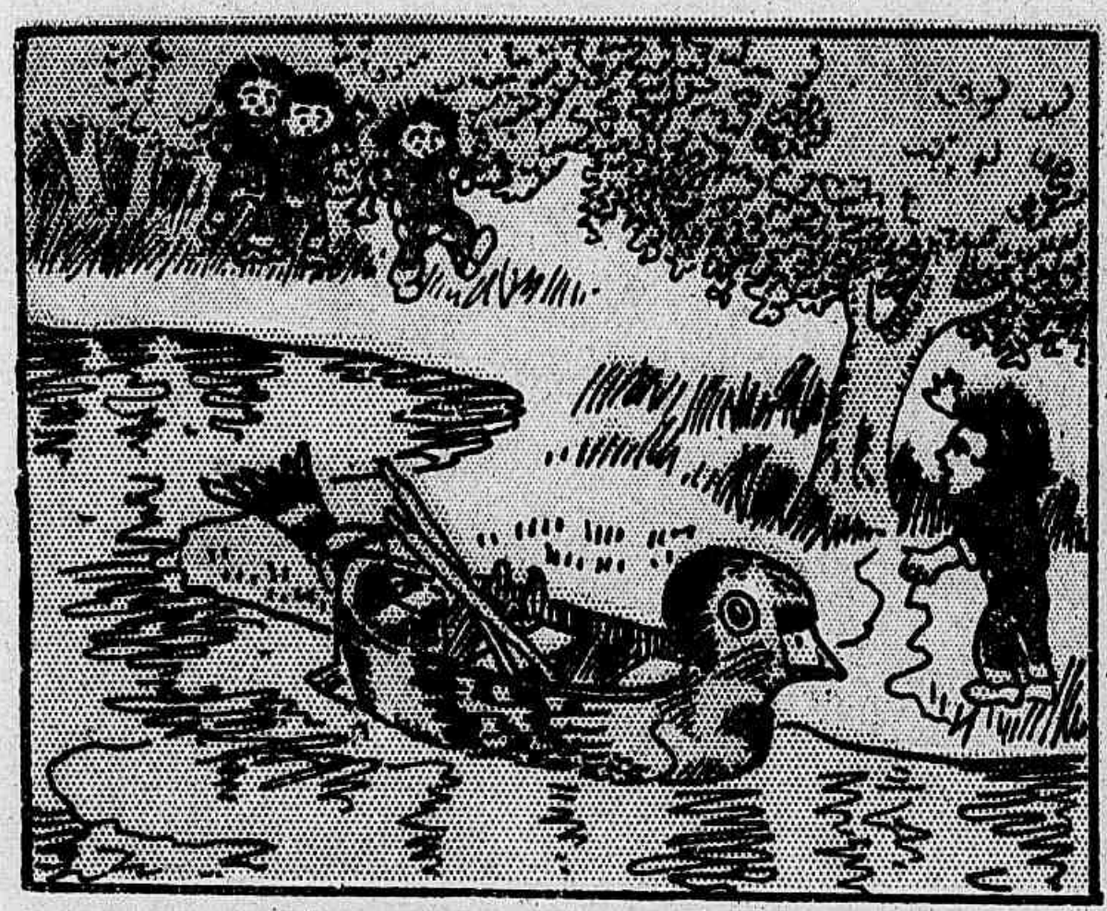
O orador, perdendo por fim a paciencia exclama :

— Cala a bocca, estupido !

— Aquillo agora é delle... replicou immediatamente o interruptor importuno, apontando para o orador.

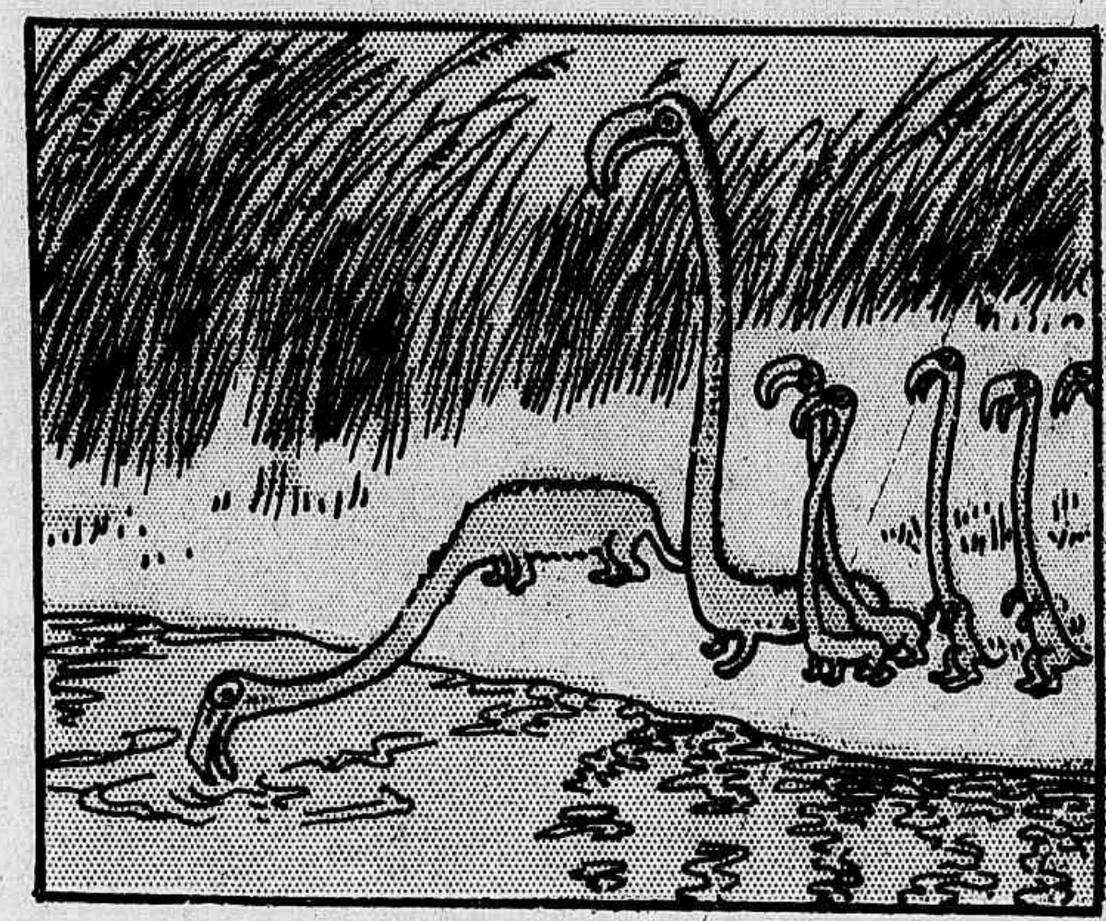
Dindoca.

NA TERRA DAS MARAVILHAS

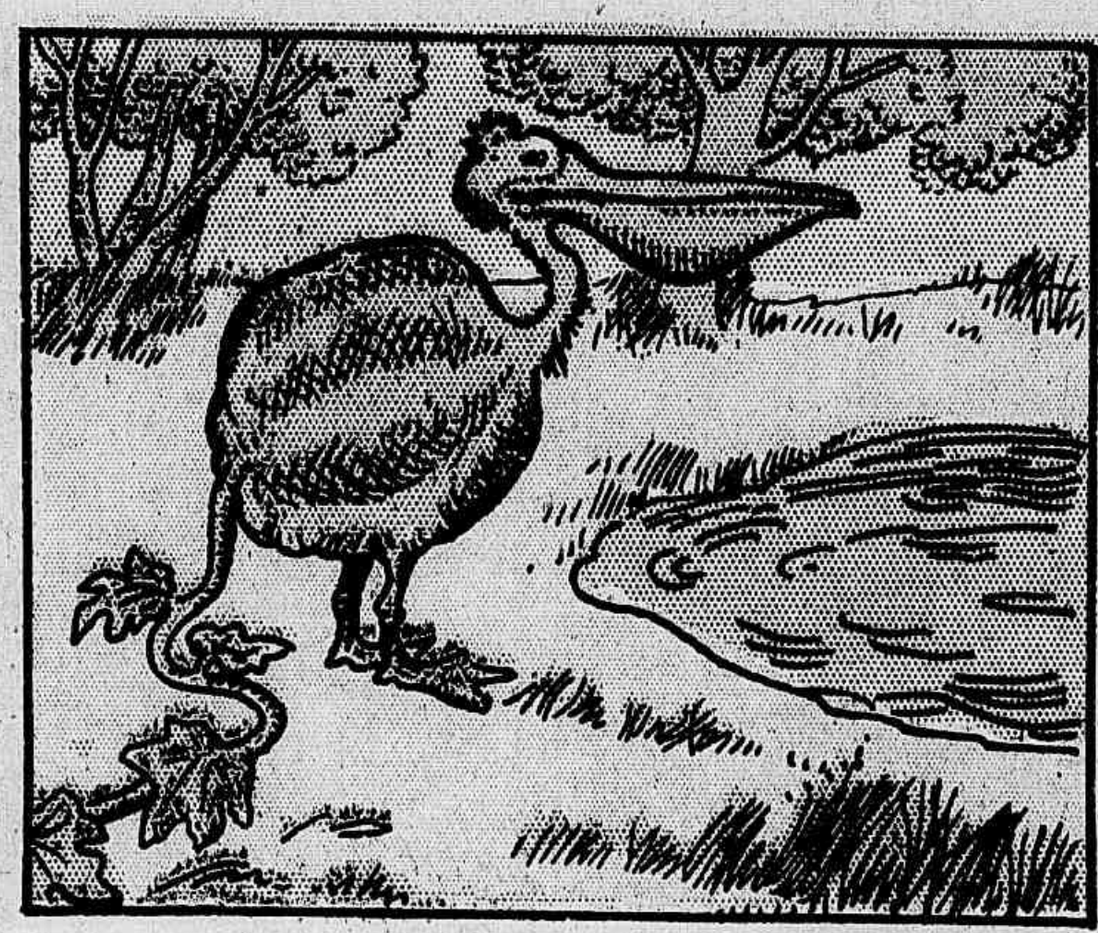


Os quatro maninhos planejaram um passeio no bote-tico-tico

e singravam as aguas tranquillas do lago



quando viram á margem umas minhocas-caxinguelês

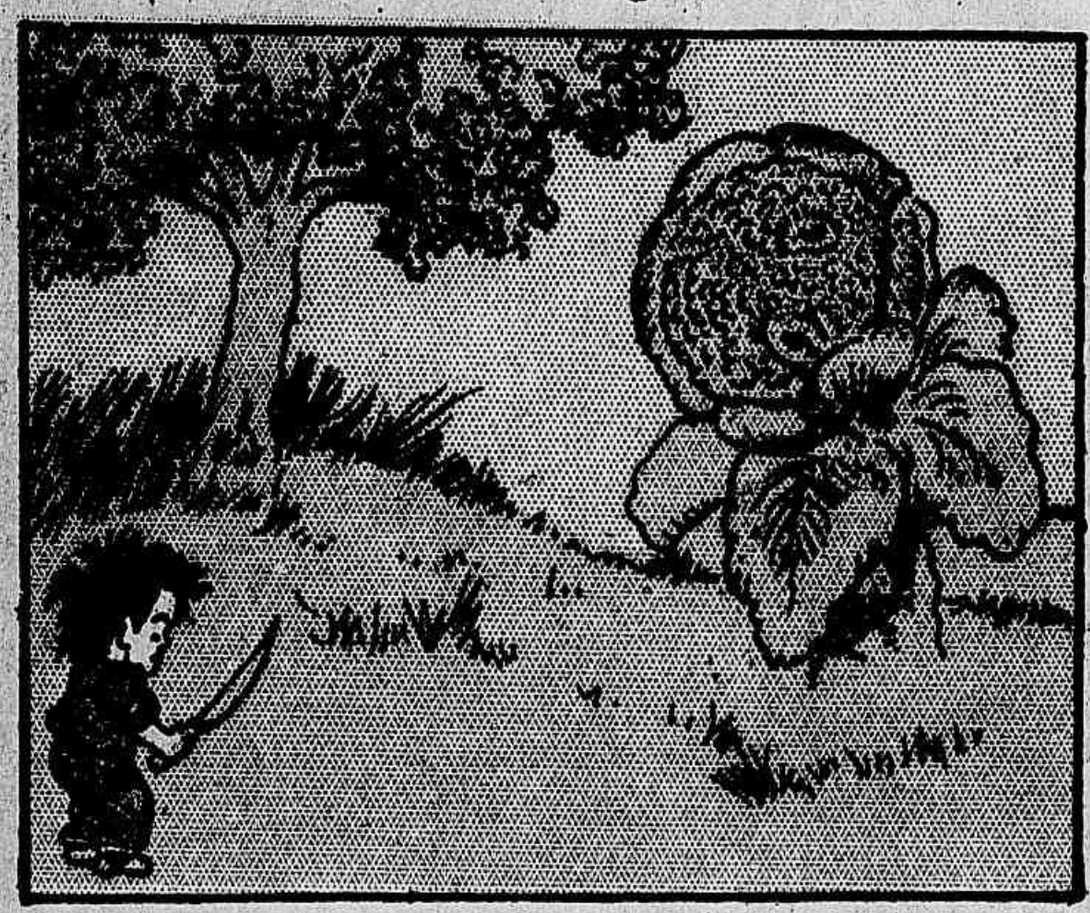


e uma abobora-pelicano muito exquisita.

Depois de um banho gostoso nas aguas de uma lagôa

fizeram do barco-tico-tico um aeroplano e foram vêr as estrellas de mais perto.

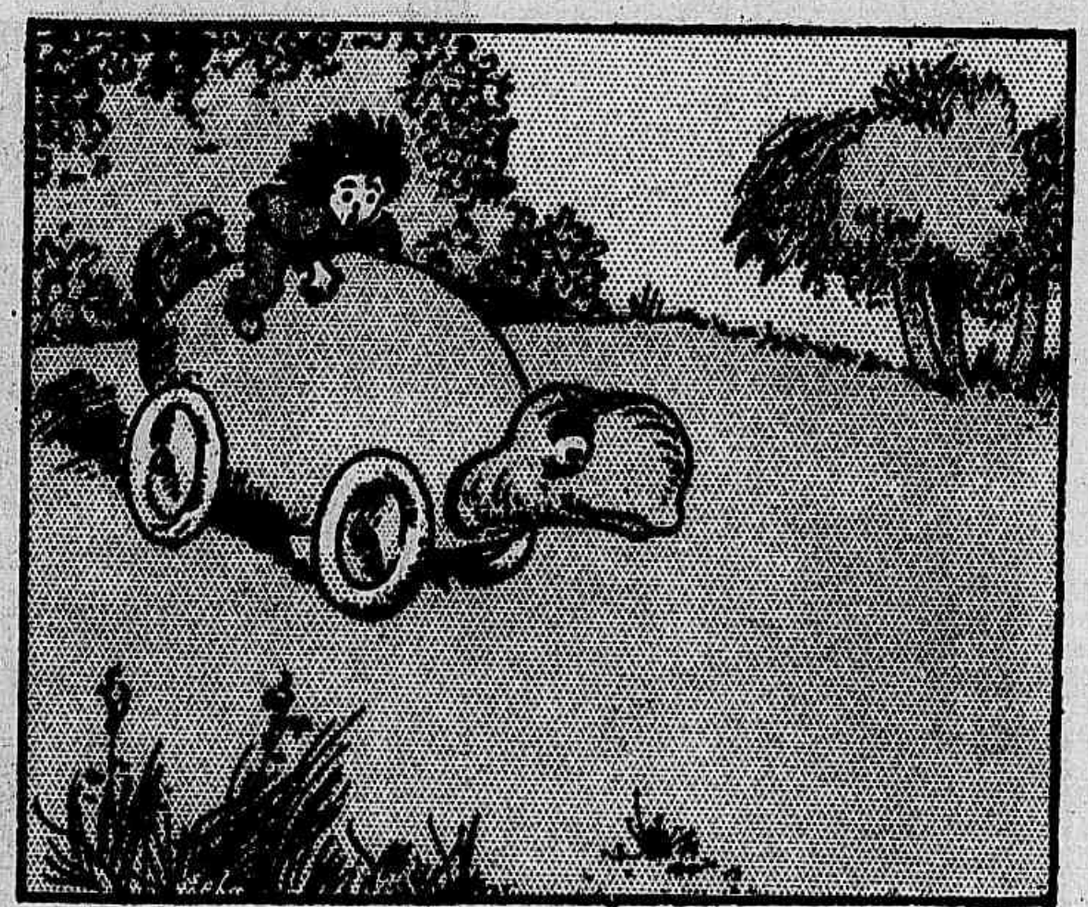
BICHAROCOS EXQUISITOS



Lulú foi á horta para colher um repolho com cara de gente.

Que pesava como chumbo. No meio do caminho

deu com uma raposa com tromba de jacaré. Assustou-se



e fugiu em um automovel tartaruga a tôda velocidade.

Perseguido por uma-linguiça mosquito que queria pical-o

salvando-se do perigo escondeu-se atraz de uma rosa formosa, que a brisa desfolha...

REVISTA
DA SEMANA
O mais antigo
e variado
Semanario
Illustrado
REVISTA SEMANA
Numero
avulso
300 réis
Escriptorio,
Redacção
e Officinas
Avenida Central
110 e 112
No edificio
do
JORNAL DO BRASIL
João Paulino
comprimenta os
amiguinhos e avi-
sa que estão a des-
embarcar os
LINDOS BRINQUEDOS
que mandou vir da Alle-
manha.

O ELEPHANTE AMA SECCA

Dondóca acceitou os serviçosde u m elephante bem vestido.

Que se prestou a servir de ama secca e convidou-o para uma passeiata.

Dondóca lá se foi no lombo da ama secca de tromba

Teve seu sustosinho ao encontrar um abacaxi-porco-espinho.

e socegou finalmente quando se viu em um campo florido de biscoitinhos.

Foi um passeio delicioso que terminou por uma bella merenda de biscoitos trincados por Dondóca e por sua criada-trombuda.

CHRONICA ELEGANTE

A moda tambem dá grande importancia aos pequenos detalhes do traje feminino. Estas flores de elegancia crescem, vôam e desapparecem ao sôpro do capricho, por isso é preciso colhel-as na passagem de sua vida ephemera.

Comecemos pelos ornamentos de pennas, collares, *boas*, *écharpes*.

Em quasi todos, pelo menos nos mais lindos, as pennas de marabuto e as pennas de avestruz, frisadas, confundem sua deliciosa fragilidade e, ora apparecem no brilho de uma brancura de neve, ora guardam este bello tom natural que fica entre o cinzento e o beige e se degradua até o branco.

Uma innovação que é um dos successos da actualidade consiste na mistura da penna de avestruz, branca ou preta com a penna de *marabuto chinchilla*, — cujo cinzento claro é pontuado, ou melhor empoado de um cinzento e ouro quasi preto; este effeito encantador é devido a propria natureza e não aos artificios das tintas como parece a primeira vista.

Voltou a *boa* redonda de outr'ora, em penna de avestruz, frisada, em todas as côres da moda: cinzento, beije, kaki, azul velho, *vieux rose* azlu pavão, verde Imperio; estas *boas* são tambem feitas de graduadas, o tom mais escuro corresponde as extremidades.

Sendo os collares justos no pescoço improprios para o nosso clima, aconselhamos as caras leitoras que usem os collarinhos allongados, descendo um pouco sobre o corpinho e terminando por meio de borlas de chenille ou de seda, ou tambem por meio de nós e de longas tiras de velludo ou de fita Liberty. São feitos em pennas de marabuto, beige ou de tom *zibeline*, com chrysanthemos de seda do mesmo tom, de longas petalas encrespadas.

Outros, tambem muito lindos, e mais baratos, são compostos de um collar de pennas de gallo, brancas, azul celeste ou côr de rosa, sobre uma *ruche* de côr differente.

Esta combinação da penna com o tecido leve é constante nas estolas e *écharpes*; ora são tiras estreitas de pennas de marabuto dispostas sobre quatro ou cinco ordens, que listram um fundo de Liberty branco ou de côr, coberto de uma musselina de côr diversa ao da penna; ora estas mesmas tiras são alternadas com entremeios de tulle bordado sobre os quaes corre uma fita de setim presa de espaço em

Jaqueta em cheviotte

Jaqueta em panno com revèrsos de bordaduras

Costume para passeio. Modelo do High Life Tailor. de Paris.

Segue a pagina 33

CRICKET

JOGO INGLEZ POR EXCELLENCIA

O *criket* é o jogo nacional inglez por excellencia. E' o divertimento preferido por todas as classes da sociedade; não ha cidade, *bourg*, aldeia que não possua o seu cricket-club. Os enthusiastas fazem remontar o cricket ao XIII seculo, a Eduardo II, e baseiam sua affirmação em um documento que tem a data de 1305, onde se depara, em certa memoria, uma quantia paga a Sir John Leek tutor do Rei pelas suas despezas, "*ad creag et alios ludos per mies*; *creag* era a antiga ortographia do *cricket*.

O batedor — Encarregado de defender os "guichets" de seu campo.

O jogo do cricket é praticado no Brasil, ha dezenas de annos, mas sómente para inglezes ou decendentes de inglezes. Nesta capital existe o Paysandu' e em Nictheroy, o Rio Cricket, dous pujantes clubs, em cujos *grounds* se tem disputado importantes *matches*, entre elles dous internacionaes contra *teams* representativos do Rio da Prata.

Em nosso paiz, onde diversos ramos de exercicios physicos têm se desenvolvido bastante, estamos certos, elle não se tarnará tão popular como em Inglaterra. E nem se pensa nisso por emquanto.

E' um *sport* muito complicado, uma arte difficilima para que se possa praticar sem se ter primeiramente consagrado muitos annos na pratica e obtido a necessaria energia; as novas gerações darão sempre preferencia aos *sports* mais faceis, movimentados, do *association*, por exemplo, que mais se coaduna com o seu temperamento.

O que se dá no Brasil, dá-se tambem na maioria dos paizes civilisados, com especialidade nos latinos.

Acreditamos, em rapidos traços, explicar a fórma de jogar o *cricket* para pôr os leitores da *Revista da Semana* ao corrente deste exercicio physico. Toda a sua estrategia consiste em atacar e defender tres pequnos bastões, chamados *stumps*, plantados na terra verticalmente, os quaes supportam dous outros (*bails*) collocados em sentido horizontal, formando um conjunto a que se dá o nome de portinhola (*wickets*).

As portinholas são atacadas pelos jogadores (*cricketers*) de um dos campos por meio de uma bola arremessada a mão, com força sufficiente para derrubal-as; são ellas por seu turno defendidas pelos jogadores do campo adversario, empregando uma especie de pá de madeira a que se denomina *bat*.

Cada vez que o batedor (*batsman*) devolve a bola para longe, elle corre de uma portinhola a outra e cada corrida lhe dá direito a um ponto (*run*).

Cabe ao campo adversario devolver a bola o mais depressa possivel, afim de reduzir o numero de corridas do batedor. Eis, summariamente, a economia do jogo do *cricket*; parecerá á primeira vista muito simples, entretanto, numerosas complicações se apresentam sobre estes mesmos primeiros rudimentos e, para nos fazer bem comprehender, vamos descrever um *match* de *cricket*.

Os "guichets" — Compostos de tres bastonetes, protegidos pelo batedor e pelo guarda.

Pratica-se com duas portinholas e os jogadores são divididos em dous campos (*teams*) de onze jogadores cada um.

Dous juizes ou arbitros (*umpires*) e dous marcadores (*scarers*) são escolhidos, um em cada campo.

O terreno, grammado, sobre o qual se disputa deve ser vasto, tão unido quanto possivel, mas unico, e o espaço entre as portinholas deve ser cuidadosamente tratado, a gramma bem aparada, bem humedecida e bem comprimida, para permittir que a bola possa rolar com facilidade.

Visitemos agora o terreno sobre o qual se vae disputar o *match*.

As portinholas estão collocadas equidantes 20m,05 uma da outra; cada bastão está fóra da terra 0m,68. Tanto as portinholas, como o bastão ficam bem perto para que a bola não possa passar entre os dous. Por isto dá-se ás portinholas uma largura de 21 centimetros.

A' direita e á esquerda de cada portinhola, traça-se a giz ou a cal uma linha reintrante a angulo recto a cada uma das extremidades. Esta linha constitue o limite do que joga a bola (*bowling crease*); é dahi que o jogador, com um dos pés sobre esta linha, deve arremessar a bola á portinhola opposta.

A um metro e 22 centimetros das portinholas acha-se traçada uma segunda linha, paralella á primeira, que é o limite do batedor (*popping crease*).

E' neste local que fica collocado o batedor, e o espaço entre estas duas linhas denomina-se o posto do batedor.

Um batedor é posto fóra de jogo (*off side*):

O "boleur". Que lança a bola contra os "guichets" contrarios.

1º Quando a bola lançada pelo jogador que compele (*bowler*) alcança as portinholas e derruba os *bails*.

2º Quando a bola, arremessada pelo mesmo jogador, tocando pri-

meiramente o *bat* ou a pessoa do *bat*, põe por terra um dos *bails*.

3º Quando a bola, depois de ter tocado o *bat* ou a mão do batedor (menos no punho) é apanhada antes de ter tocado o sólo, mesmo se ella é apertada contra o corpo daquelle e a apanha (*catch*).

4º Se ao jogar a bola, tendo-se o cuidado para que ella não seja tocada pelo *bat* ou com a mão, o batedor sahir de seu terreno e que a portinhola tenha sido derrubada pelo seu guarda, (*wicketkeeper*) com a bola na mão : *stumped*.

5º Se, pouco importando qual a parte do corpo ou do vestuario, elle detem a bola (na opinião do juiz da portinhola do que a lançou fóra arremessada em linha recta de uma portinhola a outra e deveria certamente pôr terra a do batedor : perna para a frente.

6º Se, jogando a bola, elle derruba sua portinhola, tanto faz que seja com o seu *bat*, com sua pessoa ou com alguma peça do uniforme : portinhola derrubada.

7º Se, sob pretexto de correr ou outro qualquer, um dos batedores impede intencionalmente um jogador de apanhar a bola : *obstruction*.

8º Se a bola é tocada ou retida pelo batedor e que este a toque uma segunda vez. Entretanto lhe é permittido proteger sua portinhola com o *bat* ou com qualquer parte do corpo, excepção das mãos : bola tocada duas vezes.

9º Um ou outro batedor está fóra de jogo : Se correndo, pouco importando qual o momento em que a bola está em jogo, elle se acha fóra dos limites e que sua portinhola tenha sido derrubada pela bola depois que esta tocou um dos jogadores do campo contrario, com a mão, braço (*hand ball*) de um dos jogadores : fóra de jogo, correndo.

Vejamos agora como se joga um *match* entre os clubs *a* e *b*.

O *captain* do club colloca seus jogadores para occupar posição no campo (*to field*). Dous ficam encarregados de atirar a bola ; um guardará as portinholas. Os oito restantes são divididos no terreno, nos logares para onde possa dirigir a bola arremessada pelo batedor. O *captain* do club *a* poderá alterar estas posições durante o *match*, segundo a força dos batedores e a dos que lançam a bola. Os juizes collocam os *bails* sobre os *stumps* ; todos os jogadores ficam em seus logares. O batedor do club *a* colloca-se em frente á portinhola da esquerda, pois é elle quem vae receber as primeiras bolas ; um pouco á sua esquerda fica o juiz, e á retaguarda de sua portinhola, o guarda-portinhola, munido de luvas e canelleiras. E' a este que incumbe a tarefa de apanhar as bolas atiradas com todo o

"Durante o jogo" —Luta entre os campos oppostos, fiscalisada por dous arbitros e dous marcadores

Uma exclusão. Dá-se quando a bola attinge o "guichet" e derruba os bastonetes. O batedor fica fóra do jogo

vigor pelo *bowler* e que não foram tocadas ou detidas pelo batedor. Os batedores ficam nesta posição : *A*. ao lado do *bowler*, mas um pouco á direita de sua portinhola, afim de lhe deixar o campo livre para jogar as bolas. B toma posição e solicita ao juiz que lhe dê sua guarda, isto é, que lhe indique o ponto exacto onde elle deva collocar seu *bat* para proteger a portinhola ; por esta razão elle colloca o *bat* de perfil sobre o traço branco e em linha com o *stump* do centro. *A* do club atirará uma primeira bola de ensaio, que não é contada ; o juiz declara : "Jogue !" (*play*) e o *match* começa. *B* está fóra (*out*) na terceira bola. *B*, jogador do club *b*, é por seu turno chamado a occupar o logar de *B* e vae continuar o jogo diante de *A*. Elle tem ainda que receber tres bolas (cada *bowler*, por seu turno, atira seis bolas), cada turno, constituindo uma segunda parte ou proseguimento (*over*).

"Prosegue !" exclama o juiz. E' o signal dado por este cada vez que o *bowler* atirou as seis bolas a que tinha direito. *A*, tendo atirado as suas seis bolas, dá occasião a que um outro *bowler* do Club *A* entre em acção.

Os *fielders* mudam de logar. As bolas atiradas com o *bat*, partindo então da portinhola esquerda os *fielders* ficam collocados de maneira mais vantajosa (conforme as determinações do *captain*) para apanhal-as. O guarda portinhola colloca-se na retaguarda da portinhola da direita. Logo que os 10 jogadores do club *b* são postos fóra (*out*), entram então os jogadores do club *a* para bater.

Depois ha accrescentar as corridas dos jogadores dos dous clubs, e o que tiver effectuado maior numero é declarado vencedor.

Esta descripção succinta do jogo do *cricket* bastará para tornar conhecidas, com facilidade, as suas regras. Por menor que seja o estudo, a analyse deste *sport*, consegue-se sem grandes difficuldades comprehendel-as perfeitamente.

O *cricket* no Brasil é jogado no inverno, mas na Inglaterra pratica-se no verão e no outomno. Ao mesmo tempo que apura o golpe de vista e desenvolve a agilidade, aprende-se a ser paciente, tolerante, e adquire-se outrosim muita calma e sangue frio.

O *training* é demorado, muito longo mesmo, pois cada jogador deve ser *bowler*, *batting* e *wicket keeper*. Comprehende-se assim que os brasileiros têm alguma repugnancia para praticar um *sport* que pede uma tão fatigante e longa aprendizagem. Talvez, porém, que assistindo continuadamente aos *matches* que se disputam nesta Capital e em Icarahy, adquiram o gosto por este *sport*, verdadeiramente interessante e scientifico.

Mas o espectador, em geral, não gosta de pratical-o. Este jogo, que, á primeira vista, parece não ter animação, porque não se nota o mesmo movimento do *hockey*, do *association*, ou do *tennis*, é um dos *sports* mais violentos que se conhecem. Com um pouco de attenção póde-se calcular pelo numero de corridas o esforço que o jogador emprega durante o *match*.

Os paizes latinos não gostam de mudar seus habitos e por isso este *sport* até hoje não entrou em seus costumes. Entretanto, devemos consignar que cada anno o numero de *cricketers* augmenta. Aperfeiçoam-se tambem cada anno e nos *matches* entre a Belgica e a Inglaterra os progressos são sensiveis e poderão, ao muito tarde, rivalisar com estas nações.

Fazemos votos para que o *cricket*, que é sem duvida um excellente educador para a pratica de outros *sports*, prospere de dia a dia e nos forneça o que nos falta—golpe de vista e calma.

Podemos alimentar esta esperança, pois á frente encontram-se o Paysandu' e o Rio Cricket, sociedades estas que são dous ornamentos do *sport* brasileiro.

O SUCCESSO DA "REVISTA DA SEMANA"

Todos a uma voz : Magnifica ! Smart ! Supimpa !...

ESBANJAMENTO

O municipio :—Quem me acóde !

— Admira que, tu tendo uma mulher encantadora, namores aquelle estafermo !

— Que queres; nunca gostei de mulheres casadas.

espaço por um pequeno passador de passamanaria leve; ou tambem, ellas seguem os fios que correm no tulle ou são cobertas de seda para formar tiras franzidas ou fofadas.

Compõem, egualmente, com a musselina de seda listada com penna de marabuto, collarinhos de uma novidade encantadora, denominados—collarinhos annelados —em apanhados sobre os hombros em forma de *fichu* ou de capuz e fechando-se por uma *barrete* — de setim ou de velludo fixo por *choux* ou sob um nó em seda molle com longos pannos franjados.

Nas *écharps* feitas em pennas de marabuto ou em pennas de avestruz, com guarnição de crespos, fazem passar, ordinariamente, seja no centro sómente, seja sobre duas ou tres ordens, uma fita de setim que se desliza na penna com em um entremeio com casas, e termina por uma borla de chenille ou de passamanaria.

Estes bellos ornamentos só possue um defeito, são muito caros; mas, tiveram a feliz idéa de reproduzirem grande numero de modelos em pennas de avestruz, frisadas; tal fantasia, cuja novidade e originalidade consistem no modo de frizar as pontas das pennas, tem a vantagem de ser muito mais barata, constituindo por conseguinte uma consolação e um recurso para aquellas que não podem despender muito.

Acrisio.

OS NOSSOS MODELOS

Vestido em voile — Este modelo é feito em voile azul velho. O corpinho abre-se sobre um *plastron* em tulle franzido, collocado sobre musselina de seda; o *empiécement* em tulle *plissé* é moldurado por um galão bordado do tom do vestido; as mangas, em tulle bordado, são franzidas com muitas ordens de *têtes* no alto e terminadas por punhos em galão bordado. As frentes do corpinho são recamadas por uma tira de seda.

Vestido á Princeza — Este vestido, feito em shantung, fecha-se na frente, cruzado; é guarnecido no alto por um galão bordado e completado por um cabeção de tulle *plissé* cujas mangas são guarnecidas de espaço em espaço com fitas de côr diversa a do vestido. A frente da direita, levemente *drapée*, é bordada por uma tira de seda e ornada em baixo com botões e fivelas.

Jaqueta em cheviotte — Este modelo póde ser confeccionado como vestuario independente ou tambem fazendo parte de um costume *tailor*. No primeiro caso os matizes mais apreciados actualmente são os da gamma dos verdes, beiges, cinzentos; a jaqueta encarnada acompanhará uma saia de sarja branca, de *pongée* natural, ou os xadrezes brancos e pretos. Este modelo tambem póde ser transformado em um bello paletot, addicionando-se motivos de sotaches, trancelins de seda, botões de fantasia e de uma delicada bordadura na golla e nos punhos.

Jaqueta em panno com reversos de bordadura — Esta jaqueta, apezar de conservar o seu aspecto classico, possue entretanto os melhores traços da nova moda. As frentes são presas por um ornato de passamanaria que póde ser substituido por um grupo de botões. A forma *plastron* da frente e das costas é accentuada pelos contornos formando pregas, e que em um vestuario mais elegante, será alindado por meio de sotache, viezes pospontados.

Costume de passeio. Modelo do High Life Tailor, de Paris — Este costume é feito em panno fino; a saia, montante, é guarnecida com duas ordens de botões de setim sobre a prega da frente. Jaqueta sacco, semi-longa, guarnecida com botões ao longo das costuras da frente e das mangas; a parte superior da jaqueta é chanfrada em redondo, recamada por um viez; a frente e o alto das mangas são guarnecidos com motivos de passamanaria.

Vestido em voile — Vestido a princeza

DEVOTAMENTO

Tarde serena de um dia santo.

A *Oração á Luz* ia ser posta á venda.

Guerra Junqueiro, que viera a Lisboa em rapida visita, brindara com exemplares alguns amigos.

Um destes fui vêr nesse fim de tarde luminosa, em que o socego a descer do céo penetrava com mysterioso carinho até o intimo das almas que uma criança enleva.

Subi a um quarto andar, no bairro da Estrella, ultima collina de Lisboa que recebe do Sol á despedida o beijo côr de rosa.

No quarto pobresinho o meu amigo estava doente, velava-o um rapaz, poeta dos indiscutiveis, agora entrado na luta da vida, tendo apenas como riqueza, tal qual o outro, a vontade para o trabalho, uma alma aberta a tudo quanto é bello.

A *Oração á Luz* estava sobre a mesa. Foi na doçura humida dos fins de inverno, ás douradas scintillações crepusculares, que eu li as primeiras estrophes.

Versos havia que elles já sabiam de côr, recitavam-os.

No quarto do enfermo que as dores esquecera e donde a miseria fugira naquella hora, emquanto o sol vagarosamente descia e o manto da noite vinha do oriente a estirar-se, assim estivemos com uncção religiosa bebendo luz e bebendo vida.

Era como se azas de larga envergadura nos houvessem levado cá do mundo até os purissimos crystaes da abobada sonhada pelos poetas de outras eras.

Recolhidos depois, não sei que tem assim ficamos, sem palavras, que eu nada saberia dizer, que aos labios dos outros não subiam, encantados os ouvidos, as almas em um enlevo.

Criticas fazem-nas os que sabem; impressões não ha tentar descrevel-as.

Dr. João da Camara.

Inaugurou-se quinta-feira, 24 do passado a Casa Brill que occupa um pavimento terreo do novo edificio do *Jornal do Brasil.*

INCOLUME!

FALLANDO AO LAMPEÃO

— Estás a rir, hein! Tens razão: terminou a gréve e não tiveste nem um arranhão!...

E' um estabelecimento merecedor da sympathia publica, pelo movimento que dá á extracção de pedras preciosas nacionaes, industria a que se tem dedicado o Sr. Hugo Brill.

A nossa sociedade elegante encontrará no novo e luxuoso estabelecimento, completa collecção de turmalinas, aguamarinha, opalas e outras pedras preciosas; a par disso tem o novo estabelecimento uma secção de bijouteria.

Este estabelecimento tem sido muito visitado e muito admirada a sua luxuosa installação e a sua multiplicidade de pedras preciosas de todas as qualidadeds.

Em suas vitrines encontram-se pedras rarissimas.

Em uma sala de instrucção primaria, diz o professor:

— Ha vendo para oito dos meninos, 50 figos, oito pecegos, oito melões, 60 ameixas e 35 maçãs, o que é que tem cada um dos meninos:

Um discipulo:

—Uma formidavel dôr de barriga.

INVERNO

Delicioso tempo!...

Tempo desgraçado!...

GRUPOS DE OUTRÓRA

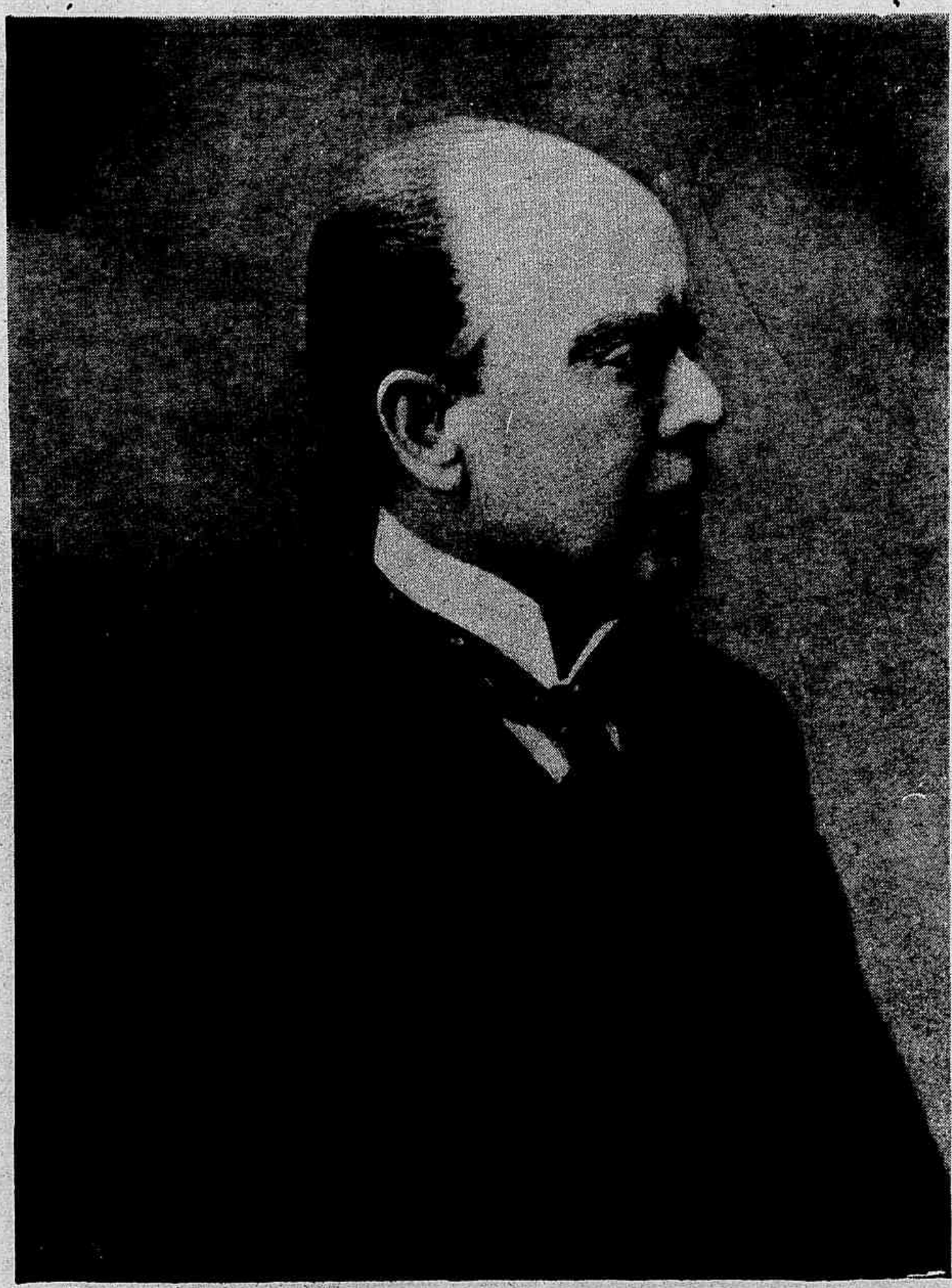
Representantes da imprensa do Rio, ha quinze annos passados. Na 1ª fila estão: João de Souza Lage, hoje no *Paiz*; Angelo Agostini, o apreciado lapis da lendaria *Revista Illustrada*; o pranteado Dr. Paranhos Pederneiras, do *Jornal do Commercio*; Felinto de Almeida com seu filho que é hoje um respeitavel rapagão, e J. Pimentel. Na 2ª fila estão: E. Saboia, hoje deputado federal; Eugenio Pereira, do *Jornal do Brasil*, Eduardo Simões Ferreira, do *Jornal do Brasil*; J. Camargo que trabalhou tambem neste jornal e Giovanni Luglio da extincta *Voce del Popolo*.

RIBALTAS

Theatro Lyrico. — Le Bargy, Mlle. Dorziat, Mlle. Sylvie e seus companheiros continuam a representar em francez, apresentando vasto repertorio classico e moderno. Tem agradado.

Theatro S. Pedro. — A *troupe* Ruggeri-Borelli dá seus ultimos espectaculos devendo seguir para São Paulo, procurando passagem gratis com a compensação de representar uma peça nacional... em italiano. O plano é bonito mas não péga. A companhia tem agradado e só desagradou nesse ponto de querer viagem de meia cara.

Theatro Recreio — O actor Valle, com o actor Telmo e com os calouros sahidos de fresco do Conservatorio de Lisboa, vae agradando á platéa. As peças succedem-se e o successo é animador.



ULTIMO RETRATO DO ACTOR BRAZÃO

Theatro S. José. —E'poca de beneficios. Alfredo de Miranda fez o seu com o *Olho do Diabo;* Irene Esquiros com a *Capital Federal,* em que foi muito bem no papel de *Lola.* A companhia repassa o repertorio emquanto prepara peças novas.

Theatro Apollo. — O' da guarda !

Theatro Carlos Gomes.— Estreou o actor Brazão com o *Envelhecer* do distincto escriptor Marcellino Mesquita. Casa cheia. O velho actor conquistou merecidos applausos.

Pena é estar desacompanhado, pois no conjuncto não ha uma actriz que possa hombreal-o ou ao menos approximar-se do seu feitio, como já acontecia com o actor Ferreira da Silva.

Pato Muniz vae cada vez melhor.

Palace Theatre. — A companhia Lahoz deu-nos a *Geisha* e o *Sonho de valsa,* depois da *Viuva Alegre,* muito bem cantadas e muito bem

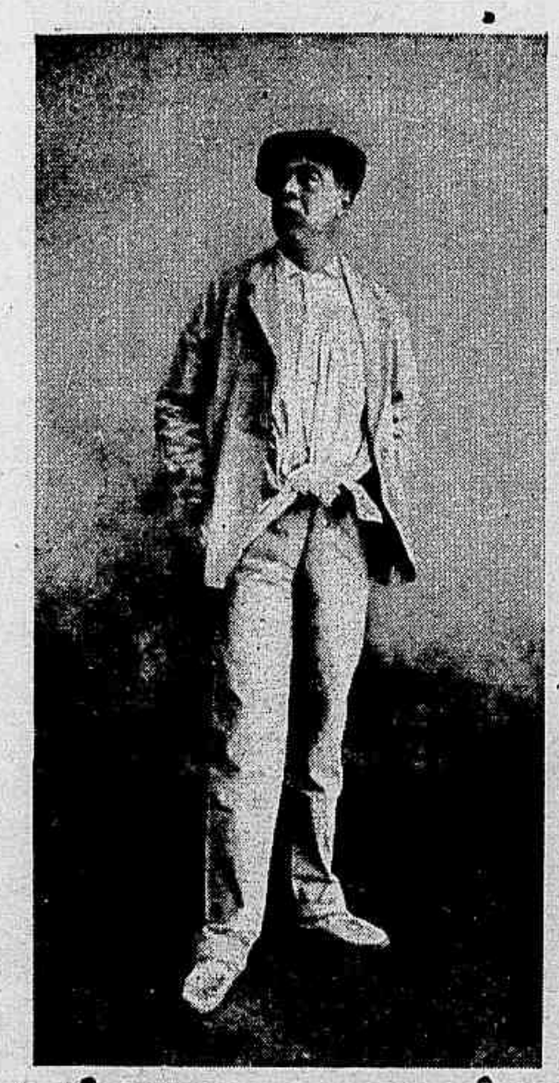
O ACTOR BRAZÃO

EM SUAS DIFFERENTES CREAÇÕES

LEONOR TELLES

KEAN

ALFAGEME DE SANTAREM



JOÃO JOSE'

AMIGO FRITZ

MADRUGADA

ALCACER KIBIR

montadas. Juanita Many remoça em scena.

Concerto Avenida.— No barracão continuam os successos de concertos e attracções.

Circo Spinelli. — No boulevard S. Christovam apanha enchentes sobre enchentes com o seu variado programma.

Theatro Municipal. A's moscas e fóra da lei. Enchentes colosaes todos os dias, com o pessoal da superintendencia e sinecuras adjacentes.

Varias nºtas. — No dia 13 haverá um espectaculo no S. Pedro, com o vaudeville *Quasi*, traducção de Arthur Azevedo. Tomam parte os nossos principaes artistas abandonados pelos Governos que não cumprem as leis.

Estão ensaiando no mausuléo Municipal alguns artistas, para a inauguração da casa. Ficam muito bem estes sentimentos quando visam os interesses proprios e da algibeira, collocando-os acima dos interesses geraes da classe e da arte desprestigiada.

Espera-se que, com a chegada do Norceli, pinja á companhia conhecido critico, im-

PETRONIO

HAMLET

MORTO

VELHOS

BIBLIOTHECARIO

AFFONSO VI

Actriz CARMEN OZORIO, que realiza sua festa artistica no Theatro S. José no dia 13 do corrente.

Actriz JUDITH DE MELLO, da Companhia do Theatro Gymnasio, de Lisboa, actualmente no Recreio Dramatico.

pinja a companhia mais uma peça sua em italiano. Já é amor ás cousas nossas e ao vernaculo !

Consta que os emprezarios que tentam *rejanerar* o theatro forem dispensados do resto da prestação do aluguel da almanjarra, a titulo de indemnisação pelo adiamento da inauguração.

Se é verdade, não nos espanta ; o povo tem de gemer mesmo com essa moxinifada illegal.

Consta que o actor Christiano tenta organizar uma companhia composta dos melhores elementos nacionaes, para mostrar que temos gente.

Pena é que se lembre agora, á ultima hora, desse expediente ; pena será que represente tambem. Preferimos vel-o dirigindo e ensecnando sómente.

O emprezario Silva Pinto tambem está organizando uma companhia com elementos nacionaes.

Começa a reacção. Oxalá que desta vez essas tentativas sigam avante, pois é uma tristeza vermos tanta invasão que, na sua maioria, não chega aos calcanhares da prata de casa.

João Scena.

Correspondencia de um caipira

Cumpadre :

Deus lhe dê muitos bão dia...
Como vae ? Tá tudo bão ?
Suas vacca e suas fia
Cumpadre, cumo é que vão ?

As gallinha tá no chôco ?
Os miárá dero espiga ?
Candonga chóra mais pouco
Das suas dô de barriga ?

E só Chico Pé de Mio
Cumpadre, cumo elle vae ?
A muié já teve o fio,
Pé de Mio já é pae ?

Aqui tá tudo derêto,
Faltou luz, mas veiu mais ;
Diz que foi o carbureto
Que pegou fogo no gaz...

Não houve nada. As esquina
Não tinha sordado não,
Não se deu uma *lamparina*,
Nem se quebrou lampeão !...

Não tem mais *miting* (é inguelez
Não sei bem cumo é que escreve)
Cabaro tambem de vez,
Não teve nada cá greve.

E eu fiquei contente.
Pruqué cumo octoridade
Tinha que tá bem ciente
Das irregularidade.

Na carta que vou escrevê
No sabbo proxi que vem
Tenho muito que dizê,
Não diga nada a ninguem.

Tenorio Potóca.

O Boletim do Museu Commercial do Rio de Janeiro, de cujo summario destacamos : *Brasil-Argentina — Madeiras — Fibras Textis — Commissão de propaganda — Notas consulares — Congressos e exposições — Mensagens e relatorios — Dados estatisticos — Fallencias — Marcas registradas — Informações— Buletin de l'Etranger.*

BISBILHOTICES

A sessão actual do Conselho Municipal é extraordinaria, dizem.

Achamol-a extraordinarissima.

E fie-se a gente no mandato !

*

O Deputado Saboya arriscou hontem uns nickeis na cobra e umas pelegas no avestruz.

Perdeu mil e quinhentos.

Consequencias dos discursos parlamentares

— Você agora não pára em casa!
— Que queres? O deputado Fulano inda não acabou de fallar, e eu pretendo ouvil-o até o fim...

Não vos descuideis
da vossa pelle
nem do vosso cabello
Para Manchas, Sardas, Cravos,
Espinhas, Rugosidades,
Caspa, Botões, etc.
Usae sempre o
SABÃO ARISTOLINO
de OLIVEIRA JUNIOR
Experimentae e vereis
que a vossa pelle se tornará
limpa, alva e assetinada e os vos-
sos cabellos se tornarão abundantes e
macios
A' venda em qualquer pharmacia,
drogaria, perfumaria, armarinho, bar-
bearia e na rua dos Ourives 114

FESTIVAES

Effectuou-se sabbado passado a primeira das sessões litero-musicaes organisada pelo maestro Elpidio Pereira.

Na primeira parte foram executadas, proficientemente producções de Mendelssohn, F. Braga, E. Pereira e Faulhaber.

Seguiu-se a parte litteraria, com a conferencia do Dr. Raphael Pinheiro, o qual com a sua fluente palavra prendeu, por meia hora, o auditorio, que applaudiu a poesia e a musica, que compunham a sua *Symphonia vesperal*.

Foi selecta e bastante numerosa a concorrencia, avultando o numero de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

Com Raphael Pinheiro tomaram parte nesta encantadora reunião os Srs. De Larrigue de Faro, Eurico Costa, Ernani Braga e Elpidio Pereira.

— Sabbado, com uma concorrencia numerosa e selecta, tivemos occasião de ouvir a illustre litterata italiana D. Bianca Pappacena.

A conferencia versou sobre os antigos cantos dialectaes do povo italiano, e D. Bianca Pappacena enriqueceu-a com modulações felizes de musica popular, meritos varios, e esteve realmente encantadora na interpretação dos cantos populares, em toda a sua exuberante variedade de formas.

Toda a variada gama da poesia foi passada em revista, na conferencia de sabbado, despertando em todos que a assistiram os mais calorosos applausos.

— No Centro Gallego realizou sabbado ultimo, o amador Sr. Theodoro de Castro, uma recita em homenagem aos despachantes da Alfandega.

Uma concurrencia numerosa alli esteve applaudindo a interpretação dada ao drama *Amor Fatal*, original do Sr. José Theodoro de Castro.

O espectaculo finalizou com a hilariante comedia *Milagres de Santo Antonio*.

— Festa brilhante e de um espirito carnavalesco, original, foi a festa de sabbado passado, organisada pelo Club C. Gruta dos Engeitados nos seus salões cheios de luz e flores.

Até altas horas se dansou, houve discursos, enthusiasmo e muita alegria, uma alegria communicativa que só estes carnavalescos sabem transmittir.

Foi uma festa brilhante, organisada pela sua Directoria.

Dizem que o Dr. Nilo possue um cachorrinho de estimação, que vive entre mimos e festas, com todo o carinho possivel.

O caso seria mais interessante se o cachorro pertencesse a seu irmão Alcibiades.

Daria uma nova edição da phrase latina e historica, o cão de Alcibiades.

Esta piada é do General Glicerio.

PARODIA

VIUVO ALEGRE...

JOÃO PAULINO

SORTEIO DO 180º CONCURSO SEMANAL

Realizado no dia 7 de Julho, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana* á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o 1º premio o n. 7 pertencente a menina Octilia Magalhães.

Do 2º ao 6º premios retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 180—Luizinho Colin Mee.
3º—N. 81 — Maria Hygina de Paiva.
4º—N. 95—Lucia Wrencher.
5º—N. 170—Alda Koch.
6º—N. 129 — Waldemar Carvalheira.

*
* *

180 CONCURSO SEMANAL

1 João Brum Fontes; 2 Sebastiana Braga Sampaio; 3 Maria José Bandeira; 4 Nestor Braga; 5 Hermenegildo Nunes Rodrigues 6 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 7 Octilia Magalhães; 8 René Gelalert; 9 Ada Witte; 10 Alexandre Carlos.

11 Nestor Barros; 12 Manuel Biasotto; 13 José Antonio Lopes Filho; 14 José Marques da Silva; 15 Hedy Lina Santarem; 16 Floraspe Renzetti; 17 Paulo Russell; 18 Ary Corrêa; 19 Jarbas de Moraes; 20 Hugo Alves Moreira.

21 Victor Alves Moreira; 22 Armando Gonçalves Lima; 23 Elisa Lindo; 24 Oswaldo Ribeiro; 25 André Manuel Pires; 26 Messias Lutterbach; 27 Silvestre Gonçalves Teixeira; 28 Antonio Benedicto Mendes; 29 João Brum Fontes; 30 Luiz Pantaleão.

31 Manuel Mello; 32 Franz Vilmar; 33 Roberto Vilmar; 34 Mercedes F. Horta; 35 Alvinho de Sá; 36 José Maria Gomes; 37 Ephigenia Pinto Vieira; 38 Oswaldo Lopes de Oliveira; 39 Maria Maia; 40 Hylda Rosa da Costa.

41 Waldemar de Souza Amador; 42 Olga Monteiro; 43 Zoraido Lima; 44 Evaristo Costa; 45 Luiz de Avellar Drummond; 46 Valdemar Candido do Sacramento; 47 José da Silva Mattos; 48 Jayr Baptista; 49 Alberto Alves Matheus; 50 Cesar Colombelli.

51 Americo Colombelli; 52 Joaquim Borges de Barros; 53 Augusto Rinck; 54 Arimante Malfilano; 55 Alberto Rodrigues dos Santos; 56 Orlando Cesar de Oliveira; 57 Euripedes Chaves de Oliveira; 58 Manuel Nobre Filho; 59 Antenor Maciel Rodrigues; 60 Guiomar Baptista.

61 Maria Silles; 62 Luiz da Costa Bemtemmuller; 63 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 64 Henrique Moura; 65 Jayme Cucello; 66 Americo Pereira da Silva; 67 America de Souza Lima; 68 Irma Paulmann; 69 Mario de Oliveira Brandão; 70 Carmita Dias Leal.

71 Waldemar Augusto da Costa; 72 Nayde de Figueiredo Façanha; 73 Aracy de Castro Brasil; 74 Helena Marino; 75 Maria da Silva Capivary; 76 Herminia de Avila Bitancourt Mello; 77 Emma Muzzi; 78 Adelina V. Guimarães; 79 Laura Gomes; 80 Rodolpho Duarte Durães.

81 Maria Hygina de Paiva; 82 Francisco Nico; 83 Francisco Garcia; 84 Amelia Mafra; 85 Felinto Guttenberg de Oliveira; 86 Hylda Sarmento Teixeira; 87 Vera Cruz; 88 Samuel Ribeiro da Silva; 89 Italo Corrêa; 90 Alberto Gomes Menezes.

91 Lavinia Brum Fontes; 92 Braulio Brum Fontes; 93 Olginia Durão; 94 Herminia Durão; 95 Lucia Wrencher; 96 Eduardo Wrencher; 97 Valdemiro Fernandes Ribeiro; 98 Gentil Fernandes Ribeiro; 99 João Allevato; 100 Carlos Borges de Barros.

101 Augusto Faria; 102 Waldemar Candido do Sacramento; 103 Nelson Nobrega de Araujo; 104 Ernani Lacerda; 105 Paulo Pereira; 106 Wellington C. de São José Filho; 107 Olga Machado Azevedo; 108 Jayme Machado Azevedo; 109 Oswaldo Machado Azevedo; 110 Mario Vieira.

111 Nelson Guimarães; 112 Pedrinho Clément; 113 Augusto Pires Machado; 114 Mario Adherbal de Carvalho; 115 Joãosinho Brito; 116 Hercilia Pimentel Aguirre; 117 Antonio Bastos Mascarenhas; 118 Yvone R. Silva; 119 Carlos Gomes; 120 Pedro Ruggiero.

121 Manuel Claro; 122 Eduardo Weifg; 123 Mauricio P. de Souza; 124 Mario Rocha Pinto; 125 Diva Zilda Ricão; 126 Hildebrando Moreira da Silva; 127 Jorge Eduardo Mirandola; 128 Luiza Ribeiro; 129 Waldemar Carvalheira; 130 Desdemona Dias Brandão.

131 Maria da Conceição Oliveira; 132 Gualter Maria Machado; 133 Maria França Bastos; 134 Socrates Chaves de Oliveira; 135 Ayrde Pires Martins Costa; 136 Nair da Cruz Coelho; 137 Francisco Rangel; 138 João José Ferreira; 139 Maria Ludgen Lassance de Abreu; 140 Albertino Carrilho Coelho.

141 Albertino Carrilho Macedo; 142 Iracy Telles; 143 Nelson Joaquim Fernandes; 144 Pedro de Jesus; 145 Nair da Costa e Silva; 146 Guiomar Celestino Fernandes; 147 Palmyra Teixeira de Andrade; 148 Maria do Carmo Fioravanti; 149 Nilo de Oliveira; 150 Leonor Rosa do Carmo e Silva.

151 Jorge Antonio; 152 Alida Hartley; 153 Yáyá Violeta Coelho Dias; 154 Victorino Lopes Sampaio; 155 Adalgiza de Faria; 156 Margarida Albertina de Veneza; 157 Juanita Fonseca; 158 Magdalena Vieira Miranda; 159 Ophélia Maria Boisson; 160 Reny de Carvalho.

161 Odette Braga Toussaint; 162 Benedicta de Souza; 163 Norberto Fernandes; 164 Joaquim de Medeiros Santos; 165 Persio de Lima Góes; 166 Gaspar Vieira de Souza; 167 Victorino Lopes Sampaio; 168 Maria Hygina; 169 Graciema da Silva; 170 Alda Koch.

171 Albertina da Fonseca Porto; 172 Francisco Gallo; 173 Arthur da Fonseca; 174 Mario Gallo; 175 Romeu Gallo; 176 Carlota de Mello Alvarenga; 177 João Gomes dos Santos; 178 Nestor Thiago Pereira; 179 Abil Choueiri Dourado; 180 Luizinho Colin Mee.

181 Alzira de Assumpção Torres; 182 Carlos Augusto de Oliveira; 183 Antonio Dias Pereira.

Erradas 58.

*
* *

179 CONCURSO SEMANAL

Chegaram depois da hora as soluções dos seguintes amiguinhos:

Diva Zilda Ricão; Helena Marino; Laura Gomes; José Pereira Jorge; Aracy de Castro Brasil; José Maria Gomes; Vicente Lobato; Naninha de Araujo; Mercedes Gonis; Ernani Lacerda; Olympio B. Madeira; Eurydice de Souza Lima; Odette da Costa Brito.

***

CORRESPONDENCIA

José Antonio Lopes Filho. — João Paulino curva-se, grato, ao amavel comprimento do amiguinho.

Zoraide Lima. — O amiguinho protesta. Faz muito bem, o João Paulino não deve enganar-se e por isso já fez barulho com o seu pessoal.

João Paulino.

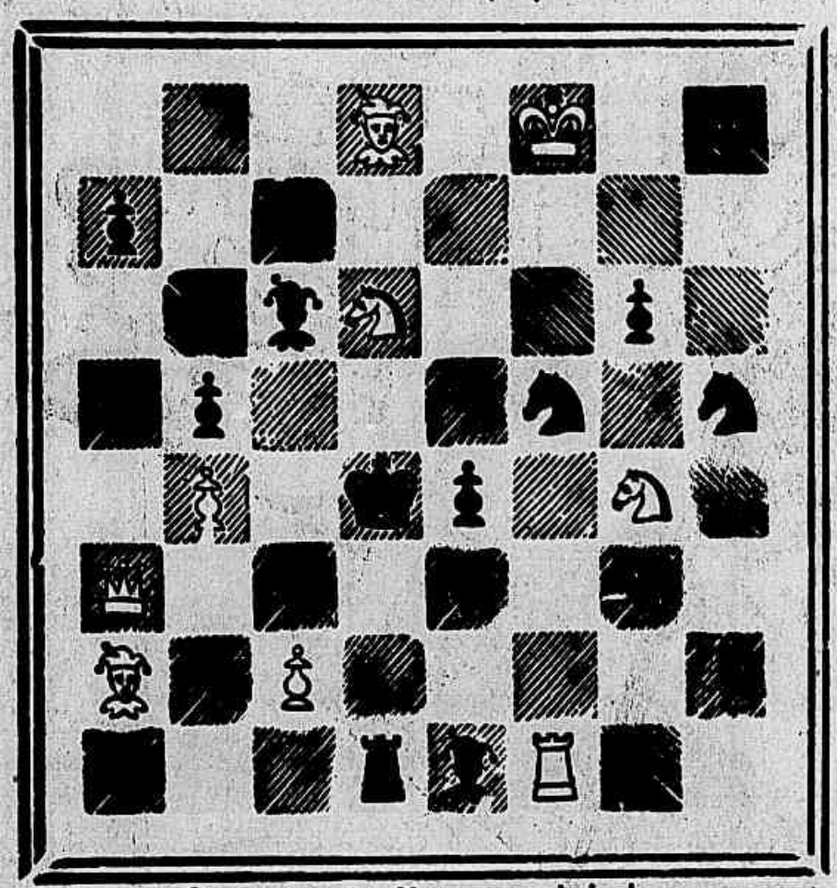
AFFICHES POLITICOS

XADREZ

PROBLEMA N. 781 —F. Reis (Rio).

(Torneio semestral)

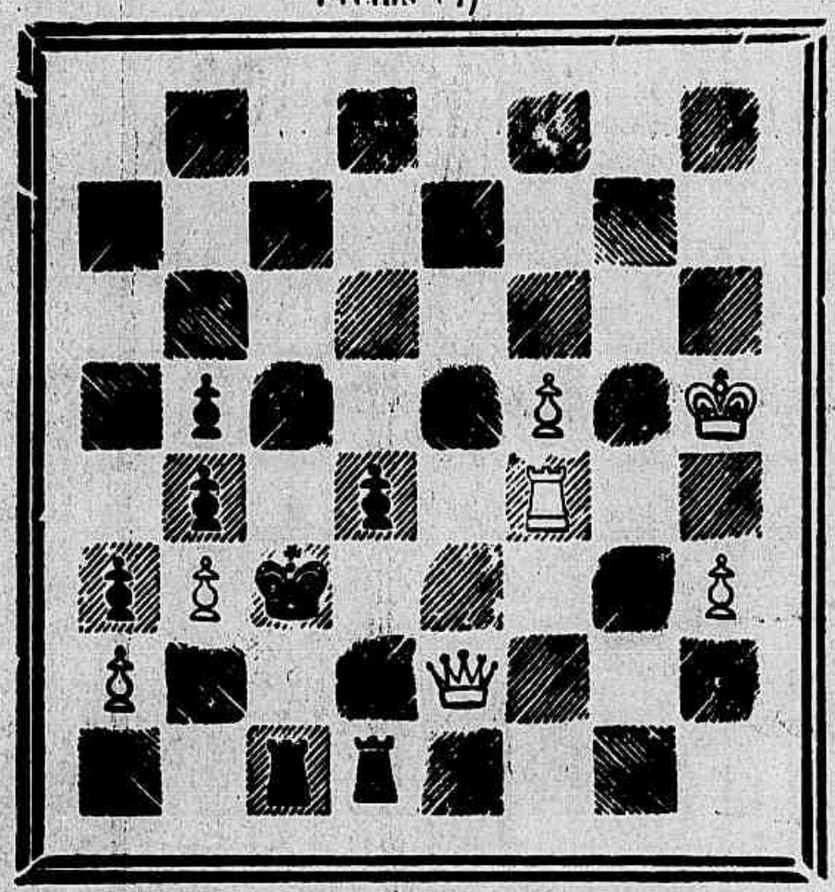
Pretas (10)



Brancas (9) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 782 — Dr. A. Decker (Chicago)

Pretas (7)



Brancas (7) Mate em quatro lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 773 — Gilbert Dobbs.

1 D 3 D (Inicial) 10 variantes.

PROBLEMA N. 774 — P. F. Blake.

1 D 2 B, C 3 D ; 2 D 7 B x etc.
1..., B × D ; 2 B 5 D, etc.
1..., T 6 B ; 2 T 8 D x etc.
1..., R × C ; 2 D × C x etc.

PROBLEMA N. 775 — D. D. Persse

1 D 6 R (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA 776 — E. Gamage.

1 P 7 D, R 4 B ; 2 D 6 B D x etc.
1..., B 6 R ; 2 D 5 R x etc.
1..., B 7 B ; 2 D 3 R x etc.
1..., P 4 B ; 2 D 5 R x etc.
1..., P 4 C ; 2 P × C faz D etc.
1..., Outra ; 2 D 1 R etc.

* * *

Resolvidos pelos Srs. : Omega, Zut, Smart (Friburgo), A. de Oliveira, Fox. Um Neophyto (Campos), Salvió, Felton, Amilcar (Juiz de Fóra) João Chess, S. de Castro, F. F (Campos), M. Salema, Caïssano, D'Albret, Petronio, V. N., Selin Habad, Boos (Recife), Curioso, Romulo & Remos, J. Barreiros, Messeder e B. Leite.

Partida n. 311 — Ruy Lopez.

(Jogada no torneio internacional de S. Petersburgo de 1909).

	Brancas (Dr. Perlis)	Pretas (Dr. Lasker)
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 B R	C 3 B D
3	B 5 C	P 3 T D
4	B 4 T	C 3 B
5	Roque	C × P
6	P 4 D	P 4 C D
7	B 3 C	P 4 D
8	P × P	B 3 R
9	P 3 B D	B 2 R

10 P 4 T D seria preferivel T 1 R.

10	...	P 5 C
11	R 1 R	C × C
12	B 2 B	B 5 C

13 P 3 T seria perigoso jogar C 2 D devido á resposta R 5 D.

13	...	B 4 T
14	P 4 C	B 3 C
15	C 4 D	C × C
16	P × C	C 3 R

17 B 5 B si B 3 C as pretas responderiam P 4 T R.

17	...	P 4 B D
18	P × P	B × P
19	B 3 R	P 5 D

20 B 1 B devido ao erro do 10º lance, as brancas estão em difficuldades para sahir da embaraçosa posição em que se acham.

20	...	D 4 D
21	D 3 D	T 1 D
22	C 2 D	Roque
23	C 3 C	B 2 T
24	B 2 D	P 4 T D
25	T D 1 B	C R 1 R
26	P 4 B	C 1 B
27	B 4 R	B × B
28	B × B	P 3 B
29	T D 1 R	C 2 D
30	P 6 R	C 3 C
31	P 5 B	C × P
32	B 1 B	C 6 P
33	P 7 R	T 2 D
34	Abandonam.	—

CORRESPONDENCIA

Boos — Conhecer bem o taboleiro, isto é, saber aproveitar os recursos de cada peça, é uma das primeiras condições para o compositor de problemas.

Não é preciso ser grande jogador para ser bom problemista, entretanto, a arte de compôr não dispensa muitos predicados que só com a longa pratica do xadrez, podem ser adquiridos.

Aconselhamos ao estimado solucionista começar pelas composições em dous lances para mais tarde ensaiar-se em trabalhos mais complicados.

Omega. — Rogamos-lhe a fineza de nos enviar copia dos seus ultimos trabalhos afim de serem examinados, pois cremos ter havido extravio dos originaes remettidos anteriormente á esta secção.

Teremos muito prazer em publicar os seus problemas uma vez que venham certos.

Um Neophyto (Campos). — O problema n. 776 só tem a solução que hoje publicamos. A jogada que o senhor propõe — 1 R 2 R não resolve, bastando para isso que as pretas respondam com o lance P 4 C D.

Estimaremos que continúe a remetter a sua apreciavel correspondencia.

F. Reis. — Agradecemos a remessa dos seus trabalhos que serão sem demora publicados.

Helbas.

A Saude da Mulher

E' o medicamento infallivel nas molestias

DO

UTERO

E' superior á ergotina nas hemorrhagias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e dee ffeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Preços das assignaturas

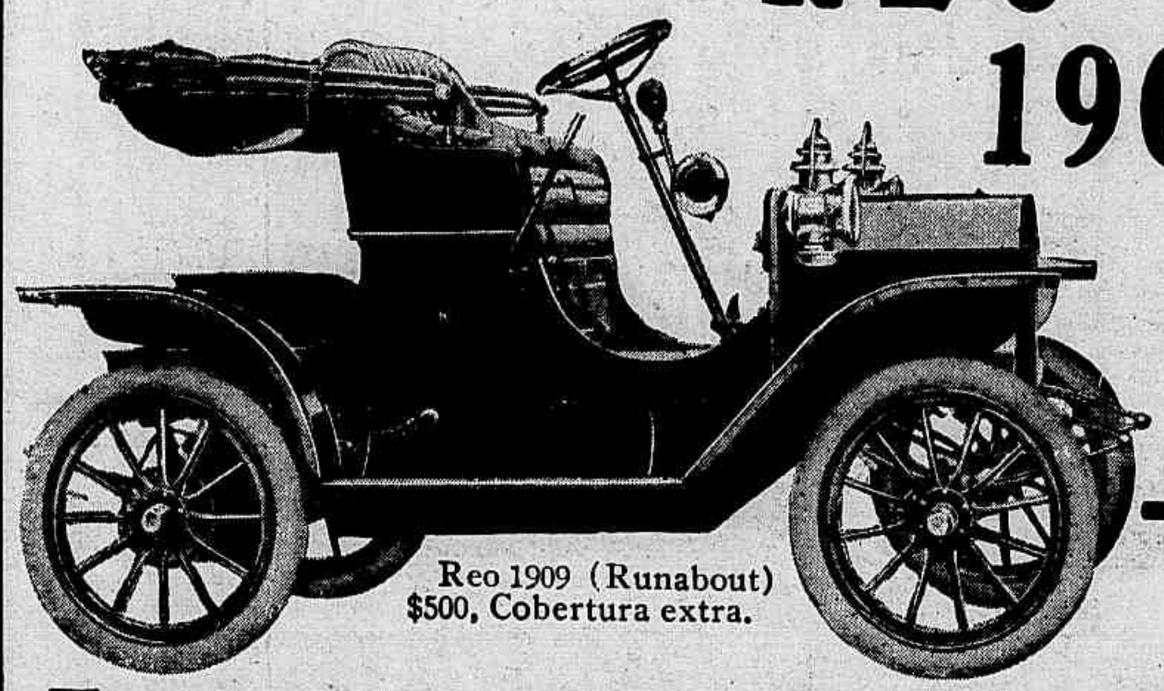
JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30$000
Por semestre.....	16$000
Para o exterior:	
Por anno.....	60$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno.....	15$000
Por semestre.....	8$000
Para o exterior:	
Por anno.....	20$000

REO 1909



Reo 1909 (Runabout) $500, Cobertura extra.

Touring Car $1,000 Runabout $500

O *Reo* é o mais economico de todos os automoveis.

Economico em desenho, estylo e construcção. R. E. Olds, o pioneiro fabricante Americano de automoveis, depois de dezoito annos de desenvolvimento pratico de automoveis, desenhou e construiu o *Reo* sem os customados e dispendiosos enganos experimentaes.

Economico em operação. O mechanismo do *Reo* é extremamente simples—não tem compliçações que causem desarranjos e exijam ajustamentos e concertos frequentes.

Economico no preço. A popularidade do Reo tem augmentado com tal rapidez que somos obrigados a fabricar n' uma escala gigantesca. Isso reduz o preço do material, e a popularidade reduz o custo das despezas para effectuar as vendas.

Isto nos habilita a vender o Reo a um preço mais baixo do que nunca vendemos—o mais baixo que jamais se pediu por um automovel de tão maravilhosa habilidade como o Reo.

Mandae pedir o **"Reo Around the World"** (o Reo á Volta do Mundo)—um bonito livro com 100 illustrações mostrando o que o Reo faz em differentes paizes, bem como descripções de todos os modelos do *Reo* 1909. Tudo gratis.

Dr. Hentz Coachman, São Paulo
La Rocque & Co., Pará } Agentes distribuidores

REO Motor Car Co., Lansing, Mich., E. U. A.

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE
REGULARISA os MENSTRUOS
IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS
SUPPRESSÕES, ETC.
Dose: Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR os MAUS EXITOS
EXIGIR:
O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE
DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas *Hemorragias* nos *Escarros* e *Vomitos sanguineos*, nas *Perdas uterinas*.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem EXIJA-SE esta Marca o Nome "CHRISTOFLE" sobre cada peça.

Isodoro MARX. 110, Rua do Ouvidor. *RIO DE JANEIRO.*

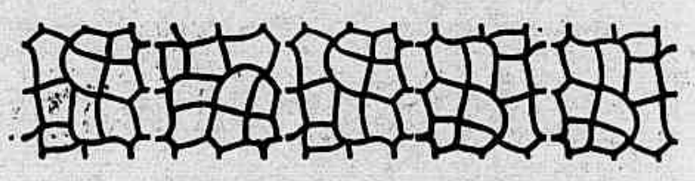
Epilepsia !!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

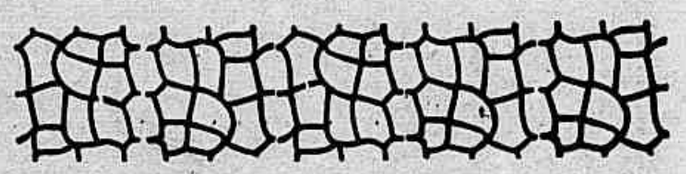
*que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, **nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho** e, pelo menos, **a certeza de melhoras nos casos difficeis.***

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.



BEBAM Salutaris

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA



Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaciar, embranquecer e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete SIMON

J. Simon — PARIS

Cuidado com as imitações

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DE LUZ E FORÇA (garantidas por um anno)

MOTORES E DYNAMOS TITAN (os melhores existentes)

PARA-RAIO UNIVERSAL

ACCUMULADORES PARA AUTOMOVEIS

66 RUA GENERAL CAMARA

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

Deposito Geral

DROGARIA PACHECO

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, Doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjuncto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, dos Srs. J. Silva e J. Vaz, nas affecções do apparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901. — Estava devidamente datado e assignado sobre estampilha de 300 réis. *Dr. João Antonio de Carvalho Leite.* — Rua Barão de Itapagipe n. 12, Rio Comprido. Firma reconhecida. Deposito Geral: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 22—Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 10 de Julho — Sabbado

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

181 — 5ª

100:000$000

Por 6$300

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

GAIACOLINA

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, losses rebeldes, bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia deste preparado, *os accessos de losses* diminuem, *as febres e os suores nocturnos* desapparecem; *os escarros* perde pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

Um vidro pelo correio 3$500 e com 6$500 remettem-se dous vidros.

O melhor xarope contra COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

VIDRO 2$000

BROMIL

Laboratorio em Porto Alegre

DUET & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 39

SO'

E' calvo quem quer.
Perde cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

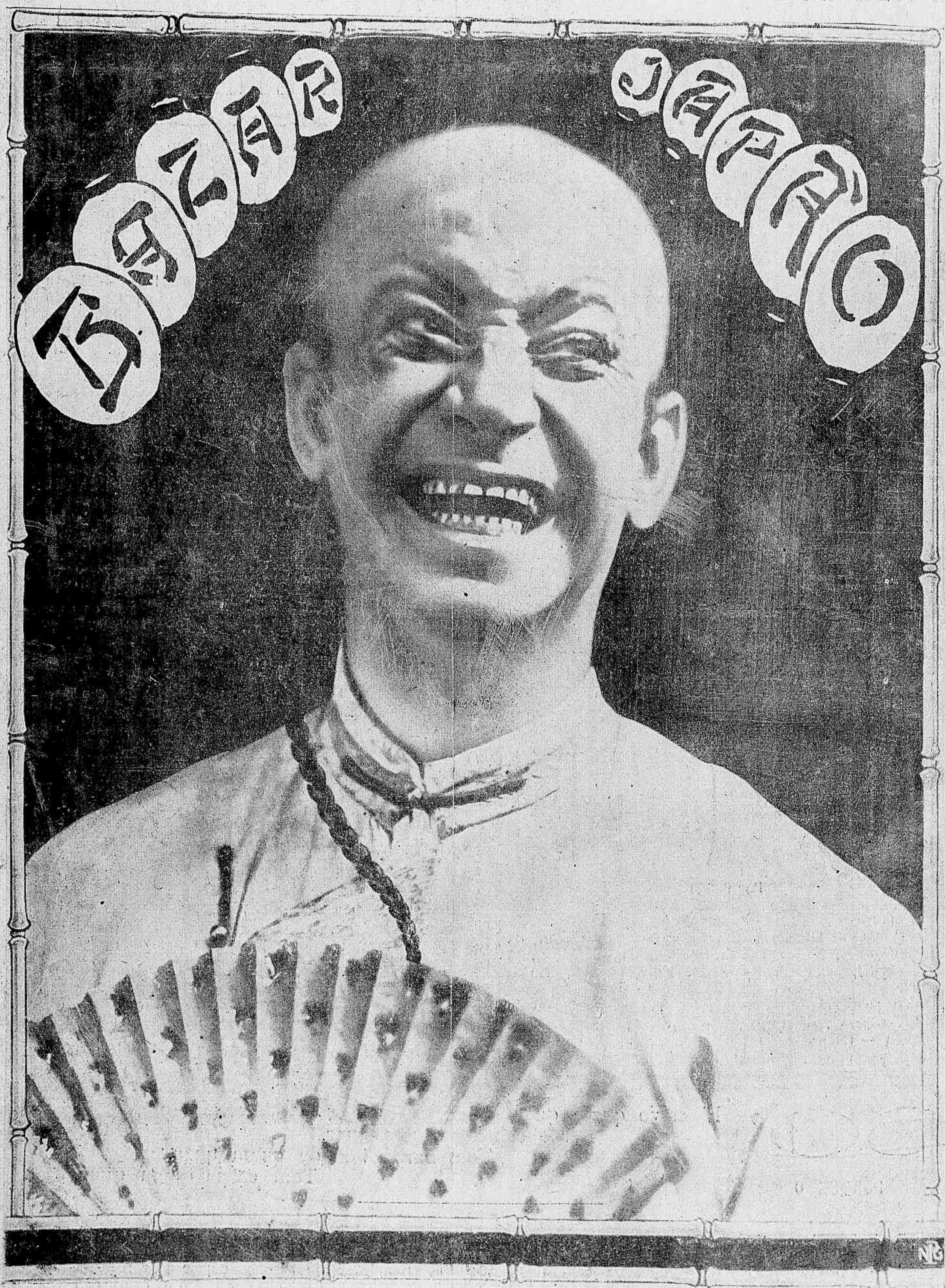
PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito,

DROGARIA GIFFONI, Rua Primeiro de Março n. 17

(ANTIGO N. 9)



118, Avenida Central, 118

OBJECTOS DE LUXO
PARA PRESENTES
BRINQUEDOS FINOS
MALAS PATENT

IMPORTAÇÃO DIRECTA
da China, Japão, Europa e America
CHA' JAPÃO exclusivo desta casa
PEBECO rei dos dentifricios